

08 **ECONOMIA**

NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE QUER CRIAR CURSO DE EMPREENDEDORISMO

NOVO JORNAL

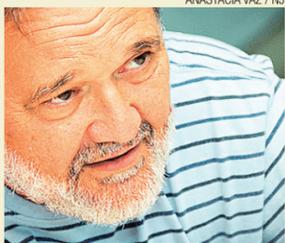
04 **RODA VIVA**

SUBSTITUTO DE NOILDE RAMALHO NA LIGA DE ENSINO SERÁ TAMBÉM CONSULTOR JURÍDICO DA ENTIDADE

09 **CIDADES**

DEBATE SOBRE A VIA COSTEIRA É O MESMO DE 35 ANOS ATRÁS

Desde que foi instalada há 35 anos, a Via Costeira é tema de calorosos debates. O primeiro projeto para a área, informa o jornalista Vicente Serejo, que cobriu o assunto, previa ocupação ainda maior. Da polêmica resultou um plano considerado modelo.



► Vicente Serejo, jornalista



NEY DOUGLAS / NJ

02 **ÚLTIMAS**

RN É ÁREA DE RISCO PARA EPIDEMIA DE DENGUE

/ É O MOSQUITO / RELATÓRIO DIVULGADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE INCLUI RIO GRANDE DO NORTE ENTRE OS DEZESSEIS ESTADOS DO PAÍS COM RISCO CONSIDERADO MUITO ALTO PARA ENFRENTAR EPIDEMIA DA DOENÇA; SECRETÁRIO QUER DIVIDIR RESPONSABILIDADES COM AS PREFEITURAS



TIAGO LIMA / NJ

11 **CIDADES**

POLICIAL MILITAR É MORTO DURANTE ABORDAGEM EM BAÍA FORMOSA

O soldado da Polícia Militar Anderson Araújo Cantalice, de 27 anos e com apenas seis meses de farda, morreu ontem ao ser alvejado por dois tiros na cabeça durante abordagem a dois homens suspeitos. O crime ocorreu em Baía Formosa e um outro PM ficou ferido. Os dois acusados, já identificados, conseguiram fugir.

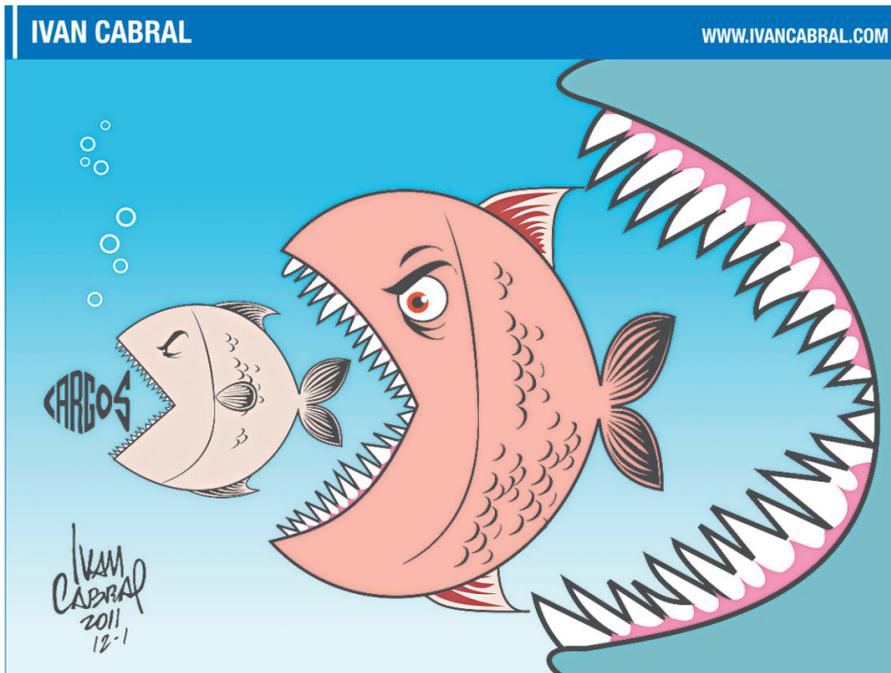
03 **POLÍTICA**

FOLHA DA DATANORTE É DE QUASE R\$ 4 MI

Embora exista somente para liquidar empresas que foram extintas há 16 anos, a Datanorte tem folha inchada: a de dezembro somou R\$ 3,8 milhões.

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



10 **CIDADES**



TIAGO LIMA / NJ

DEFINIÇÃO SOBRE O CAJUEIRO FICA PARA DEPOIS DO CARNAVAL

11 **CIDADES**

APÓS PRESSÃO, BLITZEN EM ÔNIBUS SERÃO RETOMADAS

RN PODE ENFRENTAR EPIDEMIA DE DENGUE

/ ALERTA / LEVANTAMENTO DIVULGADO ONTEM PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE INCLUI O RIO GRANDE DO NORTE ENTRE ESTADOS COM SITUAÇÃO CRÍTICA; RISCO DE EPIDEMIA É TIDO COMO MUITO ALTO

RENATO LISBOA
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

APÓS UMA DIMINUIÇÃO no número de casos no ano passado, o Rio Grande do Norte volta a ser incluído entre os 16 estados com "risco muito alto" de epidemia de dengue em 2011, de acordo com o levantamento divulgado ontem à tarde pelo Ministério da Saúde. O secretário estadual de Saúde, Domicio Arruda Câmara, diz ser necessário uma maior consciência da população e eficiência no funcionamento do atendimento básico, de responsabilidade dos municípios, para conter o surto iminente.

Os municípios potiguares com maior Índice de Infestação Previdencial (IIP) são Ceará-Mirim (com IIP em 11,4% - é considerado o 'risco de surto' quando o IIP é maior que 3,9%), São Miguel (8,5%), Mossoró (4,6%) e Caiçó (4,2%). Natal é classificada em 'situação de alerta', com IIP em 1%, porém sua condição de cidade com alta densidade demográfica requer maior atenção



► O ministro da Saúde Alexandre Padilha: alerta para todo o país

das autoridades de saúde.

Além do Rio Grande do Norte, Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Piauí, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Tocantins, Mato Grosso, Espírito Santo e Rio de Janeiro estão com alto risco de epidemia em 2011. Os estados classificados como de "risco alto" são Roraima, Amapá, Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul. O Ceará já atingiu em janeiro uma quanti-

dade de casos que estava projetada para março ou abril.

O RN não estava incluído na lista dos estados com maior vulnerabilidade em setembro do ano passado, época da última divulgação do "mapa da dengue".

Na manhã de ontem, Padilha e representantes de outros 12 ministérios e órgãos do governo federal se reuniram com a presidenta Dilma Rousseff para arti-

Arruda fala que 85% das notificações da dengue no RN foram registradas no Hospital Giselda Trigueiro, quando deveriam ir para lá somente os casos mais graves.

Ele lembra que o ano de 2010 foi "relativamente tranquilo" no que diz respeito aos números da dengue no estado, com 3.817 casos computados. Trata-se de uma redução de 54,25%, quando comparado aos 8.344 casos registrados em 2009.

De acordo com o secretário, quando há uma diminuição segui-

cular a formulação de ações integradas capazes de prevenir e controlar a doença, bem como garantir atendimento de qualidade, em tempo adequado, para a população acometida pela dengue. "Queremos, no dia de hoje, reforçar duas coisas: a atuação intersetorial e a integração entre atenção à saúde e vigilância em saúde. Queremos estimular os estados e municípios a ampliem suas parcerias no combate à dengue. O governo federal, os estados, os municípios e as pessoas: todos podem fazer mais no combate à dengue", disse o ministro Alexandre Padilha.

O ministro também determinou que o Ministério da Saúde faça o acompanhamento sistemático da implantação dos planos de contingência para enfrentar epidemias de dengue nos 16 Estados que atualmente apresentam maior risco. O monitoramento será feito em parceria com as Secretarias Estaduais de Saúde e vai integrar as ações de vigilância, assistência e mobilização em saúde.

da por um forte aumento do número de casos da doença, há sempre o risco de outras formas de vírus serem desenvolvidas.

"O ano é de risco de surto e é preciso manter a guarda, mas a grande maioria dos casos pode ser tratada de forma ambulatorial", tranquiliza o gestor, acrescentando que não existe um tratamento específico para a doença. "O principal nessa guerra é a prevenção. O tratamento básico é a hidratação", orienta.



► A rua Américo Soares Wanderley, em Capim Macio: terra de ninguém

/ VIOLÊNCIA /

DOIS ASSALTOS E FAMÍLIA DESISTE DE CAPIM MACIO

"NÃO AGUENTO MAIS. Vou vender minha casa e voltar a morar de aluguel. Vou colocar uma placa de vende-se no portão e vou me mudar para algum apartamento assim que puder". Esta foi a solução encontrada pela dona de casa Ivna de Gois, de 52 anos, para se livrar da violência no bairro de Capim Macio, um dos mais nobres da cidade. Mãe de um casal de advogados, a mulher decidiu que vai se mudar porque não acredita mais na segurança pública. Razões para isso não faltam, afinal, em apenas quinze dias, sua casa, localizada na Rua Américo Soares Wanderley, foi invadida, sua família feita de refém, e todos seus pertences levados por bandidos duas vezes. O último arrastão aconteceu na noite desta segunda-feira, por volta das 18h.

Os detalhes de mais um dia de terror foram relatados à reportagem pela própria dona da casa. Por telefone, dona Ivna contou que seu filho, o advogado Cleber de Gois, havia acabado de

estacionar o carro quando três homens armados, e de cara limpa, se aproximaram e lhe obrigaram a descer do veículo. Depois de rendido, ele foi amarrado na cozinha. O que aconteceu depois já não era mais novidade. Da mesma forma que no assalto anterior, os bandidos levaram o que puderam. Além do carro, roubaram micro-ondas, computador, DVD, algumas joias, certa quantia em dinheiro, aparelhos celulares, entre outros objetos de valor.

"Pago um IPTU caríssimo, de R\$ 1.227, para não ter retorno nenhum. Aqui na rua não tem calçamento, não tem esgoto, não tem nada. E a segurança, o mínimo que o Estado poderia nos oferecer, não existe faz anos", reclamou a desacreditada Ivna.

"Eu vou embora. Estou com medo de trabalhar nesta casa. Ou a patroa se muda ou eu vou embora de vez", emendou a empregada doméstica Marli de Oliveira, que há 12 anos trabalha na casa da família Góis.

/ TRAGÉDIA /

CHUVAS JÁ MATARAM 14 PESSOAS EM SÃO PAULO

FOLHAPRESS

AS FORTES CHUVAS que atingiram São Paulo entre a noite de segunda-feira e a madrugada de ontem provocaram a morte de 14 pessoas em todo o Estado.

Em Iperó (126 km de SP), um homem de 43 anos morreu anteontem à noite após tentar atravessar, a cavalo, uma ponte no bairro Bacaetava. As águas do córrego passavam sobre a ponte e arrastaram o cavalo. O corpo de Roque Elias de Oliveira foi encontrado na manhã de ontem. O cavalo sobreviveu.

As outras mortes foram registradas nas cidades de São José dos Campos (5), São Paulo (4), Mauá (3) e Mogi das Cruzes (1), de acordo com informações da Defesa Civil estadual.

Em São Paulo, um morador de rua foi arrastado por uma enxurrada na avenida Nove de Julho, e houve ainda uma vítima de um deslizamento de terra entre o Capão Redondo e Embu. Outras duas mulheres - apontadas como mãe e fi-

lha - morreram soterradas em um deslizamento na rua Virgínia de Araújo, na região do Tremembé (zona norte).

Em São José dos Campos (102 km de SP), as cinco vítimas foram soterradas após suas casas serem atingidas por um deslizamento de terra no bairro Rio Comprido, no final da noite.

Outras três mortes aconteceram em Mauá (Grande SP), de acordo com os bombeiros, sendo uma de um adolescente de 16 anos, no Jardim Zaira, e outra vítima no Jardim Rosina. Em Mogi das Cruzes (Grande SP), o Corpo de Bombeiros contabiliza uma morte por afogamento.

Desde o início da operação Verão, em dezembro, a Defesa Civil estadual contabiliza 854 pessoas desabrigadas (dependem de abrigos públicos) e 6.586 desalojadas (acomodados na casa de amigos e parentes). Segundo balanço divulgado na tarde de ontem, as chuvas já provocaram a morte de 23 pessoas - as vítimas de Iperó e Mogi das Cruzes ainda não foram incluídas.

SECRETÁRIO COBRA AÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS

Questionado sobre quais são as medidas planejadas pela Secretaria Estadual de Saúde (Sesap), o secretário Domicio Arruda Câmara, diz ter feito uma primeira reunião com o comitê do enfrentamento das emergências e pede "consciência da população" e o "bom funcionamento" das unidades básicas de saúde.

"A ação da Sesap será a de coordenadora e facilitadora das ações da Prefeitura, já que o Estado não atua no cuidado básico da saúde", fala Câmara. Entre o cuidado básico estão incluídas a coleta de lixo, a educação do cidadão e visitas dos agentes de saúde na busca ativa das áreas de risco.

/ CASO MAISLA /

Acusado de esquartejar estudante vai a julgamento em 22 de março

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O ADVOGADO PARAIBANO Marcus Alânio Martins Vaz, preterido por muitos policiais e ex-PMs apontados como integrantes de grupos de extermínio que atuam na Grande Natal - entre eles o ex-soldado João Maria da Costa Peixoto, o 'João Grandão' -, está prestes a encarar um dos maiores desafios profissionais de seus quase 30 anos de carreira. No próximo dia 22 de março, a partir das 8h, no Fórum Desembargador Miguel Seabra Fagundes, no bairro de Lagoa Nova, o ambulante Osvaldo Pereira Aguiar, de 55 anos, vai enfim ser julgado pela morte da estudante Maisla Mariano dos San-

tos, de apenas 11 anos.

O crime, ocorrido no dia 12 de maio de 2009, chocou a sociedade potiguar e causou grande repercussão nacional em função dos requintes de extrema crueldade. Além de sofrer 26 facadas, a menina teve o corpo esquartejado em onze pedaços.

Outra novidade: o réu, que irá a júri popular, deverá contar com a ajuda do perito alagoano George Sanguinetti. Ele é o mesmo que causou alvoroço ao atuar contestando provas de acusação em casos emblemáticos, como o assassinato de Paulo César Farias, a morte da pequena Isabela Nardoni, e agora vai defender o goleiro Bruno, do Flamengo, no caso do desaparecimento da modelo Eliza Samudio.

"Eu já havia pensado em outros peritos criminalistas renomados e de muita competência, como o professor Genival Velloso de França, da Paraíba, e Badan Palhares, de São Paulo. No entanto, como o Sanguinetti já realizou um trabalho no caso do Osvaldo, foi melhor acioná-lo. Afinal, o parecer que ele produziu é muito importante. O trabalho confronta e analisa todos os laudos e provas científicas produzidas pelo Itep em Natal e por alguns laboratórios de Salvador. E o resultado é completamente favorável ao réu, já que exclui toda e qualquer possibilidade do seu envolvimento na morte da menina", ressaltou Alânio.

Não é o que diz o processo. Ainda na fase de inquérito policial,

conduzido pela delegada Adriana Shirley, laudos realizados num laboratório da Bahia apontavam que todas as evidências de sangue encontradas na casa de Osvaldo, reveladas pela aplicação do reagente luminol, eram de Maisla. A maior quantidade tinha sido detectada no banheiro do acusado e sobre o colchão. No inquérito a delegada deduziu que a menina teria sido esfaqueada na cama e seu corpo esquartejado no banheiro.

O ambulante maranhense Osvaldo Pereira de Aguiar foi preso no dia 14 de maio do ano passado. E desde que foi detido na praia da Redinha, dois dias após a morte de Maisla, permanece encarcerado na Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta.

lola magazine

EDITORIA Abril

FUJA DA ROTINA: makes, esmaltes e muita cor para este verão!

Já nas bancas!

Lola. Você não precisa. Você quer.

Máxima

EDITORIA Abril

QUER COMEÇAR O ANO COM TUDO? ENTÃO LEIA MÁXIMA.

JÁ NAS BANCAS.

APENAS R\$ 4,50

EMPRÉSTIMO EM XEQUE

/ TRANSAÇÃO /
SEGMENTOS DO JUDICIÁRIO DIVERGEM SOBRE LEGALIDADE DO REPASSE DE R\$ 7 MILHÕES FEITO PELO TJ AO GOVERNO IBERÊ



► Azevedo Cartaxo, Amarn



► Miguel Josino, Procuradoria do Estado



► Rafael Godeiro, Tribunal de Justiça

RENATO LISBOA
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

A MANEIRA COMO os R\$ 7 milhões foram repassados do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJ-RN) ao Governo do Estado está causando divergência nos meios jurídicos sobre a legalidade da operação.

O "empréstimo" foi solicitado pelo governador Iberê Ferreira de Souza no dia 28 de dezembro com a finalidade de fechar o orçamento, que chegou ao final governo em frangalhos.

De acordo com um advogado que preferiu não se identificar a modalidade correta a ser enquadrada a ajuda financeira deveria ter sido "convênio" e não "empréstimo", como ficou discriminado em documento assinado pelo governador.

"Empréstimos só podem ser realizados por instituições financeiras. Não é finalidade do Poder Judiciário fazer esse tipo de operação para pagamento de folha salarial do Poder Executivo. Ocorreu um erro de enquadramento no repasse desse dinheiro, que deveria ter sido através de convênio", argumenta o advogado.

Em documento emitido no dia 7 de janeiro, o Procurador Geral do Estado, Miguel Josino Neto, pede a suspensão do pagamento dos R\$ 7 milhões, que seriam feitos através do Banco do Brasil, por 120 dias.

"Vossa Senhoria fica desautorizado até ulterior comunicação, a repassar, ao Poder Judiciário do RN, no próximo dia 10 de janeiro de 2011 a importância de R\$ 7.000.000 (sete milhões de reais) dos recursos oriundos do Fun-

do de Participação dos Estados (FPE)", expressa o documento.

Josino chegou a afirmar ao NOVO JORNAL que o empréstimo "não obedeceu ao figurino legal".

A reportagem procurou entrar em contato com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para buscar esclarecimentos sobre o caso, mas a assessoria de imprensa da entidade só atua quando provocado, e, até agora, não há nenhuma denúncia sobre o caso. Mesmo assim, o jornal ainda tentou falar com um porta-voz da instituição, mas corredeira do CNJ ainda está em recesso natalino.

Já o juiz Azevedo Hamilton Cartaxo, representante da Associação dos Magistrados do Rio Grande do Norte (AMARN) insiste na legalidade do repasse. Ontem, por telefone, Cartaxo dis-

se que o termo "empréstimo" foi utilizado em conversas e, na verdade, a operação teria sido um "remanejamento".

Mas a reportagem leu para o juiz o documento (inclusive intitulado de "Termo de Compromisso de Empréstimo" que formalizou o encaminhamento dos recursos. O governador Iberê descreve: "... servimo-nos do presente para solicitar de Vossa Excelência empréstimo no valor exato de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) a ser reposto até o dia 10 de janeiro de 2011, por meio de recursos do Fundo de Participação dos Estados...".

Em seguida, Cartaxo corrigiu e disse que a decisão foi acertada, pois o Código Civil prevê sim o repasse de dinheiro entre instituições, "desde que a taxa juros não ultrapassem 1%".

"A decisão foi acertada. Seria mais dramático ainda se os serviços não fossem pagos e a governadora iniciaria sua gestão em uma situação muito pior. O repasse foi um ato de solidariedade entre os poderes. Em uma situação emergencial semelhante no atual governo, o Judiciário continuará sendo solidário", emendou Cartaxo.

Em carta dirigida aos juízes, Cartaxo chegou a afirmar: "Com alívio, recebemos nossos salários".

O juiz finalizou declarando que já houve um precedente no estado Rio de Janeiro em uma transação avalizada pela Petrobras.

O jornal tentou entrar em contato com o procurador geral do Estado, Miguel Josino Neto, para obter mais informações sobre a suspensão do pagamento, mas ele não atendeu às ligações telefônicas.

/ LIQUIDAÇÃO /

Governo prepara extinção de órgãos incorporados à Datanorte

APÓS 16 ANOS, os seis órgãos do governo estadual que estão em processo de liquidação, incorporados à Companhia de Processamento de Dados do RN (Datanorte), devem finalmente ser extintos.

O novo diretor da Datanorte, Marcos Pinto, empossado na manhã de ontem, afirmou que até sábado deverá ter em mãos todos os dados dos ativos e passivos (créditos e débitos), além da carteira imobiliária do Estado para apresentar a governadora Rosalba Ciarlini.

O governo, no entanto, ainda não sabe se a própria Datanorte, também em processo de liquidação, será ou não extinta. "Na verdade não é a liquidação da Datanorte, mas sim das empresas. A extinção ou não (da Datanorte) vai depender da decisão da governadora. Nós vamos fazer um levantamento e levar para ela e saber qual decisão será tomada", afirmou Marcos Pinto.

Para o secretário Manoel Pereira, de Administração e Recursos Humanos, pasta onde está alojada a companhia, a extinção não está descartada. "É um proces-

so delicado, está sendo estudado para que a gente não cometa nenhuma irresponsabilidade, nem com os servidores locados na Datanorte, nem com aqueles clientes que têm um relacionamento de mútuo, por exemplo. Prazo para liquidação não tem, mas é um processo que a gente vai perseguir", argumentou.

De acordo com Manoel Pereira, a folha de pagamento de pessoal da companhia em dezembro foi de R\$ 3 milhões e 800 mil.

Na semana passada, a Secretaria de Administração e Recursos Humanos encaminhou ofício a Datanorte pedindo a redução dos gastos em 35%, além da exoneração dos cargos comissionados.

"Por uma recomendação, foi solicitado que houvesse a exoneração dos diversos cargos que havia, além dos 35% de redução, para que a próxima direção pudesse tomar as medidas necessárias", explicou.

Segundo o novo diretor-presidente, Marcos Pinto, a meta é economizar e consolidar a liquidação dos seis órgãos que foram agre-



► Marcos Pinto, novo diretor, faz levantamento de dados

gados a companhia, em 1995. São eles: Companhia Popular de Habitação do RN (Cohab), Companhia de Desenvolvimento Industrial (CDI), Companhia de Desenvolvimento dos Recursos Minerais (CDM), Companhia Editora do RN (Cern), Empresa de Promoção e Desenvolvimento do Turismo (Emprotur) e Companhia de Desenvolvimento Agropecuário (Cida).

De acordo com o ex-presidente Genildo Pereira, a Datanorte é responsável por 1.147 funcionários provenientes dos órgãos incorporados, mais 133 cargos comissionados. Destes, alguns são servidores que recebem representação salarial e os de maior remuneração são os secretários, com vencimentos de R\$ 5 mil.

Genildo Pereira adiantou a sua

saída em virtude do ofício recebido na semana passada pedindo a exoneração dos cargos comissionados. "Eu pedi exoneração porque como em qualquer outra empresa as mudanças devem começar com a gerência. Pedi exoneração principalmente pela mudança de governo".

Apesar de ter tomado posse na manhã de ontem, após ser aprovado pelos membros do Conselho Administrativo da companhia, Marcos Pinto admitiu que "ainda falta definir o corpo técnico, quem vai ficar e quem vem".

A Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Norte foi criada pela Lei Estadual nº. 4.528. Sua função era realizar estudos técnicos necessários à informatização e ao aprimoramento de métodos e processos de trabalho para órgãos e entidades da Administração Estadual.

Em 1995, foram incorporadas seis empresas em processo de liquidação. Há 16 anos, a Datanorte deflagrou o seu processo de extinção que ainda não acabou.



► Henrique articula indicação

/ ASSEMBLEIA /

PMDB DÁ COMO CERTA PRIMEIRA SECRETARIA E JÁ ESTUDA NOMES

O PMDB JÁ conta como certo pegar a Primeira Secretaria da Mesa Diretora na próxima gestão da Assembleia Legislativa. O cargo tornou-se o mais cobijado na disputa interna da Casa desde que o deputado Ricardo Motta (PMN) praticamente garantiu o apoio necessário para a presidência. A eleição será no dia 1º de fevereiro.

Partido com maior bancada individual, com seis deputados, o PMDB teria garantido o cargo de Primeiro Secretário em troca do apoio fechado à candidatura de Ricardo Motta. A articulação vem sendo feita pelo presidente do partido, Henrique Alves, com o ex-presidente Robinson Faria (PMN) e o próprio Ricardo Motta.

O que falta acertar agora é a indicação do nome a ocupar a função, já que há divergências internas no partido. Henrique Alves deve chegar a Natal hoje e, segundo sua assessoria, ainda esta semana vai se reunir com a bancada para tentar entrar em consenso e indicar um nome.

O preferido de Henrique Alves, segundo a assessoria, é o deputado Poti Júnior, pois ele teria as características do cargo, alguém conciliador, discreto. O NOVO JORNAL, no entanto, não conseguiu localizá-lo.

Walter Alves, filho do ministro e senador licenciado Garibaldi Filho, disse que não tem pretensão de ocupar a função. E acrescentou: "Existem outras vagas, como a liderança do partido, aí sim eu teria interesse", disse, descartando a Primeira Secretaria.

Nélter Queiroz também mostra-se contrário à indicação. Questionado pela reportagem sobre a possibilidade, ele limitou-se apenas a dizer que não.

Hermano Moraes disse que vai colocar o nome à disposição do partido. "Meu nome estará à disposição, mas vou respeitar a decisão e a posição dos colegas deputados", garantiu. Seu nome, porém, perde o peso pelo fato de ser deputado de primeiro mandato, assim como Gustavo Fernandes.

O NOVO JORNAL também não conseguiu contato com os deputados José Dias e Gustavo Fernandes.

O QUE FAZ O SECRETÁRIO DA MESA

O cargo de Primeiro Secretário da Assembleia Legislativa é um dos mais importantes na estrutura da Mesa Diretora. Segundo a procuradora da Assembleia, Tatiana Mendes Cunha, uma das principais atribuições do cargo é a de superintender os serviços administrativos da Assembleia. "Ele é o responsável pelos serviços administrativos da Casa. É preciso que o deputado que assumir este cargo tenha identificação com a função prevista no Regimento Interno, como assinar correspondências e dar posse aos servidores", disse.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

▶ rodaviva@novojournal.jor.br

Interino: Carlos Magno Araújo, com Redação

REUNIÃO

Em processo de eleição interna, rumorosa aliás, a cúpula do Democratas se reúne em Natal nesta semana. Amanhã estarão por aqui o presidente Rodrigo Maia, os deputados ACM Neto e Ronaldo Caiado. Vão se reunir com o senador José Agripino. A pauta, evidente, deve ir além das belezas das praias natalenses.

EDUCAÇÃO

A grande novidade na eleição da Liga de Ensino que renovou o mandato do advogado Manoel de Brito foi a definição do substituto, na entidade, da professora Noilde Ramalho, que morreu no início do mês. A Liga de Ensino é a mantenedora do complexo educacional que inclui a Escola Doméstica, a Fal e o Henrique Castriciano.



EDUCAÇÃO II

No novo desenho, a presidência ficou com Manoel de Brito e o lugar de dona Noilde com o advogado Carlos Roberto de Miranda Gomes. Ele foi designado também consultor jurídico da entidade. A vice-presidente é Angela Guerra; diretor financeiro, Alexandre Marinho; e a secretária, Margarina Cabral.

EDUCAÇÃO III

Os conselheiros – consultores técnicos: Daladier da Cunha Lima, Max Cunha de Azevedo, Edgar Ribeiro Dantas e Raimundo Nonato Fernandes. Ainda não há data para a liga decidir quem assumir a vaga de direção da Escola Doméstica, vaga desde a morte de dona Noilde.

JORNAL

Quem veio para as bodas de ouro de Denise e Arnaldo Gaspar foi o jornalista Walter Fountoura, amigo do casal. Da época de ouro do velho Jornal do Brasil, também integrou as organizações Globo.

PACTO

O mantra defendido pelo senador João Faustino tem sido um só: um pacto pela educação que não envolva somente o governo, mas toda a sociedade. Segundo ele, é urgente para o Rio Grande do Norte recuperar o caminho perdido há oito anos.

AGORA É A SEGURANÇA

Mal sentou-se na cadeira, o secretário de Segurança Pública Aldair Rocha se depara com dois abacaxis, que dão bem a dimensão do que encontrará na pasta, uma das mais exigidas. Pastas como Saúde e Segurança estão entre as mais importantes de qualquer governo porque não bastam ao gestor ser eficiente.

É a demanda imprevista que testa diariamente o administrador.

Na Saúde, o titular Domicio Arruda assumiu tendo de apagar o incêndio provocado pela suspensão de cirurgias por parte de uma das cooperativas que prestava serviço ao governo sem ver a cor do dinheiro.

Além do mais, ninguém escolhe adoecer ou sofrer assalto. Por isso, os hospitais precisam estar preparados para o bom atendimento e a segurança, estruturada para socorrer a sociedade.

A nova gestão da segurança começa a ser testada na prática.

Após o assassinato de um motorista de ônibus no final de semana passado, que resultou num protesto organizado pela categoria que tumultuou o trânsito da capital, ontem foi a vez de um policial militar ser assassinado em serviço, quando identificava bandidos que, segundo populares, estavam planejando assaltar a agência dos Correios de Baía Formosa, no litoral sul. Os marginais fugiram após atirarem nos policiais - um segundo PM foi ferido.

Assassinatos no interior de ônibus são raros, embora os empresários do setor contabilizem dezenas de assaltos no ano passado. Inclusive conseguiram do governo agora a adoção de medidas práticas para conter o abuso dos marginais. Assaltos no interior, por outro lado, são rotina, seja em agências bancárias, seja em postos dos Correios. Da mesma forma, as ocorrências nas casas de verão, comuns nessa época.

Assim como a Secretaria de Saúde foi testada logo nas primeiras horas, ocorre o mesmo agora com a da Segurança. Se é de se lamentar, e muito, a perda do motorista e do policial, ambos vítimas da violência enquanto exerciam seu trabalho, é de se aguardar que o ânimo do novo governo e as medidas adotadas sejam suficientes para frear de vez esse clima de insegurança.



BOLSA-HOTEL

Depois de “adotar” o Ducal, o Novotel e o Jaraguá e transformá-los em repartição pública, a prefeitura lança já oficialmente um programa de socorro aos hotéis.



BOLSA-HOTEL II

Não deixa de ser curioso: enquanto na Via Costeira os empresários lutam para que não seja proibida a construção de novos hotéis, uma urgência, segundo dizem, por causa da Copa de 2014, a prefeitura prefere fechar hotéis para sediar secretarias. A entidade do setor, por enquanto, não se manifestaram.

QUEM SABE?

Os jornais estampam: Cauã Reymond sai de férias por dez dias após o fim de Passione e viaja com a mulher, Grazi Massafera, para o Nordeste. Quem sabe qualquer dia desses a gente não encontra o casal num engarrafamento desses rumo à praia?

JUDICIÁRIO

A presidente do Tribunal de Justiça Judite Nunes nomeou os juízes Patrícia Gondim e Luíz Alberto Dantas Filho para ajudá-la na presidência. Como auxiliares. Também saíram ontem as nomeações de Wilza Dantas Targino, para o cargo de secretária geral do tribunal e da tenente coronel Angélica Fernandes de Oliveira Azevedo para Assessora de Segurança da Presidência no lugar do coronel José Humberto de Lima.



JUDICIÁRIO II

A tenente coronel Angélica Azevedo está na PM desde os 19 anos; tem 23 como oficial. Foi promovida para a patente atual em maio do ano passado.

“ Eu diria que o empréstimo não obedeceu ao figurino legal”



IMAGENS: INSCHEMPO/TNU

DO PROCURADOR GERAL DO ESTADO, MIGUEL JOSINO, AO DISCORDAR DO EMPRÉSTIMO DE R\$ 7 MILHÕES FEITO PELA GESTÃO PASSADA AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

ELAS

As mulheres estão com tudo mesmo no Brasil: até a bola de ouro da Fifa de melhor jogador de futebol do mundo elas tomaram dos homens.

VISITA

Depois de deixar a editoria geral de O Mosorroense, a jornalista Ana Paula Cadengue visita os amigos jornalistas de Natal.

VISITA II

O marido dela, o chargista e caricaturista Tulio Ratto, relança a revista de humor e cultura Papangu amanhã a partir das 19h na Siciliano do Midway Mall. Tem a governadora Rosalba Ciarlini na capa.

PAGAMENTO

A governadora Rosalba Ciarlini garantiu que até o próximo sábado, dia 15, anuncia o calendário de pagamento para o mês de janeiro de todo o quadro de pessoal das administrações direta e indireta do Estado. Segundo ela, a área de administração e planejamento do governo já está realizando uma auditoria na folha de pessoal.

ZUM ZUM ZUM

▶ O desembargador Ronaldo Medeiros de Souza é o novo presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Norte.

▶ Hoje é o último dia para que sete famílias que ocupam áreas irregulares em Mãe Luiza sejam indenizadas pela desocupação do local. A indenização é de R\$ 20 mil (cada). As famílias têm até dia 21 para deixarem o local.

▶ Em 2010, o Bolsa Família atendeu 62.779 famílias em Natal. A informação é da Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtas).

▶ Não é só o governo do estado que está precisando rever seu site da Transparência. O da prefeitura está com as informações desatualizadas e não têm informações amplas sobre as contas do Município.

▶ A cantora Khrystal e a banda Hard Alliance são os representantes do RN na 5ª edição do festival Rock-Cordel, evento do BNB que começa hoje no Ceará e na Paraíba. Até o dia 30, serão aproximadamente 150 atrações de nove estados do país.

▶ O engenheiro agrônomo e advogado Érico Vallério Ferreira de Souza é o novo Diretor Geral do Detran-RN. A posse foi

ontem pela manhã. Ele substituiu Carlos Theodorico de Carvalho Bezerra.

▶ O Rio Grande do Norte é um dos 16 estados sob alto risco de dengue. Quem afirma não é a secretaria de Saúde do Estado. Ou a do município, mas o Ministério da Saúde.

▶ Não parece, mas é de foice a briga pela primeira-secretaria da nova mesa da Assembleia.

Editorial

O céu e o inferno

O turista mais desavisado que decide visitar Natal e as praias do seu entorno certo de ter adquirido na agência um passaporte para o paraíso deve ficar muito frustrado quando, já instalado, se dirige ao litoral norte ou ao sul. De um lado ou de outro, haverá de enfrentar transtornos, que se acentuam principalmente nos finais de semana.

Na prática não deveria ser assim, uma vez que o turismo é o grande propulsor da economia local. Ainda mais agora, quando a capital se prepara para sediar jogos da copa, o que, aliás, já deveria preocupar mais os gestores do setor.

Natal precisa há anos, ainda que em vez de copa houvesse um torneio de carteados, de um novo plano de mobilidade - e que atenda não apenas às necessidades do trânsito urbano, mas daquele com destino às praias.

Fala-se tanto em “mobilidade urbana”, mas em Natal e em seu entorno, em razão de seu desenho geográfico e das urgências de natureza econômica, esse projeto deveria se chamar “plano de mobilidade urbana e litorânea”.

O turista que decidir rumar ao litoral norte vai do céu ao paraíso em instantes. Mais perto do céu ao atravessar a ponte Newton Navarro, de onde terá visão privilegiada da cidade e de onde poderá descortinar a beleza do rio e do mar.

Ao inferno, chegará logo. Ao cruzar a ponte, terá de passar por uma faixa de terreno de barro que, sem exagero, leva o condutor de volta ao século 19. A Avenida Moema Tinoco, a estrada de barro, estava incluída na etapa de obras complementares da ponte nova, juntamente com desvios e viadutos que facilitariam o acesso à BR-101 e dali às praias do litoral norte. No entanto, a ponte, apesar de toda a festa, foi entregue incompleta há três anos. O governo de então prometeu a conclusão, mas não passou do discurso. Até hoje permanece inconclusa, dando a falsa impressão ao visitante que o estado ingressou no futuro. Que nada.

O turista que optar pelo litoral sul terá de exercitar a paciência para cruzar a área localizada nas proximidades do caçueiro de Pirangi, que cresce e toma conta da avenida sem que se decida ou pela poda ou pela construção definitiva de vias alternativas. É assim todo ano. Assim, a cidade do sol se vê sufocada e saturada - para o norte ou para o sul.

Artigo

HEVERTON DE FREITAS

Editor de Economia ▶ hevertondefreitas@novojournal.jor.br



Dicas de verão

Lugar de repórter é na rua. A máxima, tantas vezes repetidas nas muitas redações pelas quais passou, virou o nome do livro dos também jornalistas Mauro Junior e José Roberto de Ponte sobre a vida do ex-secretário de Imprensa do governo federal, ex-diretor de emissoras de TV, ex-columnista, atual blogueiro, mas sempre repórter Ricardo Kotscho.

O livro traz alguns depoimentos sobre Kotscho, narra as aventuras vividas nas centenas de reportagens que fez pelo Brasil, e reproduz trechos ou reportagens inteiras assinadas por ele. Algumas delas sob risco de vida, outras descobrindo aspectos inexplorados de fatos e lugares ou o personagem anônimo, mas fundamental.

O livro mostra que o new journalism tão badalado pelos americanos teve sua versão local com a mesma competência e interesse. Se Gay Talese contou a saga da construção da ponte Verrazano-Narrows, em Nova York, Kotscho conta de forma magistral a história dos operários que trabalharam no trecho oeste do Rodoanel, em São Paulo. A grande maioria deles nordestinos que viajam pelo país nas empreitadas das grandes obras.

Da mesma forma que Truman Capote escreveu o famoso perfil do ator Marlon Brando para a revista New Yorker, Kotscho fez o de Hebe Carmago para a revista Época, numa série sobre os 50 anos da televisão brasileira.

São centenas de reportagens sobre Serra Pelada, a região conflituosa do Bico do Papagaio no Pará, fatos históricos como a campanha das Diretas, o retorno do exílio de Miguel Arraes, a eleição indireta e o sepultamento do presidente Tancredo Neves em São João Del Rey, além de perfis de anônimos e famosos como o do poeta Patativa do Assaré, feito no Ceará dois anos antes do falecimento dele.

Nesse verão modorrento e abafado de 2011, o livro sobre Ricardo Kotscho tem se revezado como parceiro ideal a outro também sobre o mesmo tema: grandes reportagens.

Realidade Re-vista, de José Hamilton Ribeiro e José Carlos Marão, como o trocadilho do nome indica, trata da Revista Realidade, um ícone para os jornalistas, que circulou entre os anos de 1966 e 1976, e é até hoje uma referência quando o assunto é reportagem. Os autores fizeram parte daquela equipe que tinha liberdade, espaço e talento para produzir textos deliciosos. O livro reúne 25 deles devidamente acompanhados de notas contextualizando a época, contando bastidores e detalhes daquelas reportagens, além de textos de apresentação abordando a revista Realidade em si, seu projeto e sua marca mais de 35 anos depois de ter deixado de existir.

Se o eventual leitor também gostar de biografias uma última dica é Amor à Vida, no qual a jornalista Eliane Cantanhêde conta a história do empresário e ex-vice-presidente da República, José Alencar. Boa parte do livro trata da luta contra o câncer, desde a primeira cirurgia, em dezembro de 1997, obrigando-o a cancelar uma viagem programada para Natal, aonde viria passar os festejos de final de ano, até os dias atuais.

Estão aí algumas dicas de verão para quem quiser algo para fazer entre uma e outra cerveja gelada nas varandas do litoral.

Heverton de Freitas substituiu interinamente Carlos Prado

IN MARE
Residencial Resort

Um lugar feito para encantar sua família todos os dias.

Rota do Sol – Praia de Cotovelo – Parnamirim-RN

www.INMARE.com.br

Tel.: 3344-9919

Twitter: /inmare YouTube: /planoelplano Facebook: /cyrelaplano

Futura Incorporação e Construção: Futura Exclusividade de Vendas:

CYRELA PLANO & PLANO

Abreu Brasil Brokers

Eugenio

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

BANDEIRA BRANCA

/ PLANALTO / PT E PMDB SELAM TRÉGUA APÓS DIAS DE CRISE CAUSADA PELA DISPUTA POR CARGOS

Peneira

Em novo movimento de inflexão ao legado de José Serra, o governador Geraldo Alckmin decidiu recompor os conselhos de administração de empresas, autarquias e fundações ligadas ao Estado. As mudanças, implementadas a conta-gotas, atingirão membros escolhidos pela gestão anterior cujos mandatos ainda vigoram e que devem receber notificações solicitando o desligamento antecipado.

Hoje há cerca de 220 conselheiros, entre secretários das pastas e representantes indicados pelo governo - nessa cota, incluem-se aliados do ex-governador. Cada participante tem direito a bonificações mensais que vão de R\$ 3.000 a R\$ 4.500.

ORDEM NATURAL

Para o Bandeirantes, a exemplo do que ocorreu na montagem do primeiro escalão, as trocas são naturais e não configuram retaliação ou atitude hostil à gestão anterior.

MÍNIMO

Alckmin recebe amanhã, no Bandeirantes, líderes das maiores centrais sindicais. Entre os temas, estará o novo salário mínimo regional, cujo valor será definido em abril. O encontro foi organizado por Paulo Pereira da Silva, da Força Sindical, e Antônio Neto, da CGTB.

CHUVAS...

Ontem, enquanto São Paulo acumulava problemas devido às chuvas, o prefeito Gilberto Kassab reuniu em almoço deputados federais do DEM-SP para pedir apoio a Marcos Montes (MG) na disputa pela liderança do partido na Câmara.

...E TROVADAS

As enchentes que pararam a capital levaram o ministro Fernando Coelho (Integração Nacional) a programar visita às obras da calha do Tietê amanhã e a telefonar a Alckmin. Hoje chega à cidade o secretário nacional da Defesa Civil, Humberto Viana.

DITADURA

O Itamaraty estuda incluir um encontro com as Mães e Avós da Praça de Mayo na agenda que Dilma Rousseff cumprirá em Buenos Aires no dia 31.

TENSÃO

O clima pesou ontem na reunião da bancada do PT no Senado. Marta Suplicy (SP), candidatíssima à vice da Casa, insinuou que o

concorrente José Pimentel (CE) teria um perfil técnico que não combinaria com o cargo: 'Sou um político, acima de tudo', rebateu Pimentel. A decisão foi adiada.

CURTO CIRCUITO

Na reunião de segunda com Dilma e aliados, Antonio Palocci deixou clara sua irritação com a versão de que o PMDB considerava ter sido 'traído' por ele nas negociações do segundo escalão. Dilma aproveitou para dar um recado: o de que PMDB e PT devem parar de brigar 'pelos jornais'.

PANOS QUENTES

Foi o vice-presidente Michel Temer quem articulou a reaproximação do líder do PMDB na Câmara, Henrique Eduardo Alves (RN), com o ministro Alexandre Padilha (Saúde). O vice encontrou Padilha no sábado, em São Paulo.

ROUPA SUJA

Após Temer abrigar ontem em seu gabinete a reunião entre PT e PMDB, um observador ironizou: 'É, o varal está lotado'.

VERÃO 1

Abriu-se na Câmara disputa pelos mandatos-tampões de janeiro. Dois suplentes preteridos entraram com requerimento na Mesa pedindo que seja seguida a decisão do Supremo de que a vaga pertence ao partido, não à coligação.

VERÃO 2

A Mesa deve negar o pedido, o que pode levar o caso à Justiça. Devido a ida de titulares para cargos no Executivo, até agora 38 suplentes tomaram posse como 'deputados de verão', para atuar apenas nas férias legislativas de janeiro.



Palocci representou o governo nas reuniões



Temer foi acionado para apagar o incêndio

FOLHAPRESS

EM UMA SÉRIE de reuniões ontem, o governo federal tentou conter desentendimentos entre PT e PMDB. Ao menos nos discursos públicos, os partidos selaram trégua e decidiram acertar, conjuntamente, nomes para o segundo escalão do Ministério da Saúde, foco da disputa aliada.

A disputa por cargos criou instabilidade na estreia de Dilma Rousseff no gabinete presidencial.

Para conter o princípio de crise, o vice-presidente, Michel Temer (PMDB), e o ministro da Casa Civil, Antonio Palocci (PT),

foram acionados para apagar o incêndio.

A ordem para abaixar o tom partiu de Dilma após reunião tensa ontem entre ela, Temer, Palocci e o ministro das Relações Institucionais, Luiz Sérgio.

A situação foi classificada como "grave", e a petista exigiu que os desentendimentos fossem discutidos nos bastidores, não nos jornais.

Durante o dia de ontem, lideranças dos dois partidos se reuniram, esforçando-se para emitir sinais de paz. Um dos encontros mais significativos ocorreu entre o líder do PMDB, deputado Hen-

rique Eduardo Alves (RN), e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, protagonistas de bate-bocas por espaços.

Incomodado com a perda de terreno, setores do PMDB passaram a ameaçar o Planalto. Chegaram a prometer votar salário mínimo maior que o determinado pela equipe econômica, de R\$ 540.

Pelo acordo de ontem, as duas legendas negociarão um nome para presidir a Funasa (Fundação Nacional de Saúde) que contemple ambos os grupos.

O órgão era o pivô do desentendimento, já que o PMDB não

queria perder o controle da instituição, com orçamento em torno de R\$ 5 bilhões, após ter perdido a Secretaria de Atenção à Saúde, agora um reduto petista.

Outro sinal da trégua foi a desistência de Henrique Eduardo Alves em entregar uma lista completa das reivindicações da sigla dentro da máquina do governo.

"Palocci disse que o PMDB é governo, não aliado. A partir de agora, vamos conversar à exaustão", disse Alves.

Ele, por sua vez, obteve a garantia de que indicará o presidente do Dnocs (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas).

HUMBERTO COSTA SERÁ LÍDER DO PT NO SENADO

O PT escolheu ontem o ex-ministro da Saúde Humberto Costa (PT-PE) como novo líder do partido no Senado. Em sua primeira reunião do ano, a bancada petista eleita para o Senado também decidiu optar pela primeira vice-presidência da Casa.

Estava em pauta a divisão dos cargos da Mesa Direto-

ra. A ex-prefeita Marta Suplicy (PT-SP) disputa com o deputado José Pimentel (PT-CE) a indicação para o cargo de primeiro-vice. Nos bastidores, Marta diz contar com o apoio de pelo menos sete dos 15 integrantes da bancada, enquanto Pimentel minimiza a disputa. "Tudo será resolvido no bom senso", disse o senador eleito.

/ GASTOS /

Prefeitura renova aluguel de imóveis em época de contenção

APESAR DE A Prefeitura do Natal se dizer cautelosa nos gastos da administração, a renovação dos contratos de locação de imóveis, só em dezembro, mês no qual os cortes começaram a ser pensados, soma R\$ 640,5 mil (menos 151 mil). Os dispositivos jurídicos referem-se a aluguéis firmados por 12 meses, mas alguns foram instituídos em regime mensal.

Foram renovados os contratos para imóveis que abrigam o CMEIs Maria Itaciro Bento, em Cidade Nova, e Professor Maria do Socorro Lima, nas Quintas; o hotel Jaraguá, em Cidade Alta, para servir de sede à Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas, Logística e Modernização Organizacional; um imóvel nos Guarapes para abrigar um Centro de Referência de Assistência Social e uma residência em Lagoa Nova que abriga a Unidade de Saúde Mista Sandra Celeste.

Não está incluída na renovação mencionada a locação do Novotel, na Praia do Meio, sede da Secretaria Municipal de Saúde e de Educação, e que custa R\$ 125 mil mensais aos cofres do Palácio Felipe Camarão.

A renovação se enquadra nas "medidas compensadoras", quais sejam: os gastos com locação de

imóveis, de acordo Antonio Luna, secretário de Planejamento, serão mantidos em razão "das melhorias e conforto das instalações para o melhor atendimento ao público".

Em contrapartida, água, luz, telefone e material de expediente devem ser racionados, bem como a fatura da conta dos celulares, que de R\$ 80 mil deve ser reduzida para R\$ 35 mil, explicou Kalazans Bezerra, chefe de Gabinete Civil, que acrescentou: "A locação de imóveis vai ser revista se não implicar transtorno ao atendimento".

Em que pese a decisão de Mírcia de Sousa, novos contratos não estão absolutamente descartados. De acordo com o chefe de Gabinete Civil, todos os novos contratos a serem firmados devem passar pelo crivo do grupo gestor integrado pelo próprio Kalazans Bezerra, pela chefe da Controladoria Geral do Município, Regina Mota, pelo procurador geral do Município, Bruno Macedo, o secretário de Administração, Roberto Lima e o titular da Comunicação, Jean Valério.

Até a sexta-feira, os gastos das principais secretarias devem ser submetidos a esse comitê para ser determinado o que vai ser cortado. Ontem foi a vez da Saú-

de; hoje Habitação, Trabalho e Assistência Social.

"Esperamos cortar gastos de custeio de até 25% com essas medidas", afirmou Kalazans Bezerra. As ações integram ainda o plano de medida para alcançar os R\$ 30 milhões para bancar as contrapartidas dos projetos de Mobilidade para a Copa de 2014.

A decisão de cortar os gastos partiu da prefeita licenciada Mi-

carla de Sousa (PV), no fim de novembro. De acordo com Kalazans Bezerra, a administração quer gastar apenas o que puder pagar esse ano, ou seja, Restos a Pagar para 2012 não está nos planos da gestão pevista.

A atual dívida da Prefeitura do Natal orbita em torno de R\$ 65 milhões. Só a Urbana (dívida da Braseco) e a Educação somam juntas quase R\$ 12 milhões.

TIROTEIO

“

Os tucanos jogaram bilhões pelo ralo com as obras da calha do Tietê e da nova marginal. Com as chuvas de verão, transbordou incompetência para todo lado.

DO DEPUTADO ANTONIO MENTOR, líder do PT na Assembleia paulista, em relação às enchentes que se abateram sobre São Paulo.

CONTRAPONTO

RESUMINDO

Ao final da entrevista coletiva em que anunciou que por veto de sua equipe médica não iria à Brasília para a posse de Dilma Rousseff, como era a sua vontade, José Alencar perguntou ao grupo de repórteres que estava no Sítio-Libanês se alguém sabia o que significava a expressão 'cortar o barato'.

Abrindo o sorriso, o ex-vice-presidente esclareceu:

— É que um dos meus netos me disse agora há pouco: 'Ih, vô, cortaram o seu barato!'



Humberto Costa: escolhido

AIDA HELENA LAGRECA DE PAIVA



MISSA DE 7º DIA

✦ 21.09.1933

✦ 06.01.2011

Seu esposo Thamires e seus filhos: José Roberto e família; Inês Helena e família; Alexandre e família agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento da sua querida e inesquecível AIDA HELENA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, a se realizar hoje, dia 12.01.2011 (quarta-feira), às 18h30, na Igreja Santa Terezinha - Tirol. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.



Algodão ainda pode ajudar o RN

ALGUM NORDESTINO JÁ ouviu dizer que o inseto conhecido no Rio Grande do Norte como bicudo dizimou plantações de algodão no centro-oeste brasileiro? Ou nos Estados Unidos deste e da segunda metade do século XX? As informações que nos chegam sobre produção e produtividade nessas áreas sugerem que ele não sentou praça longe do Nordeste brasileiro, onde se instalou nos anos oitenta sem que até hoje nossas instituições acadêmicas mostrassem estudos próprios sobre tão nefasta invasão de área.

Estas considerações vêm a propósito da transição no poder executivo do Rio Grande do Norte, com a entrega da secretaria estadual da Agricultura, em regime quase completo de "porteira fechada", pela governadora Rosalba Ciarlini ao deputado federal Betinho Rosado, engenheiro agrônomo, cunhado e cor-religionário da chefe de Estado no Dem. Integrante de uma família de estudiosos das questões do campo, ele próprio professor da Universidade Federal Rural do Semi Árido (Ufersa), sediada em Mossoró, cidade natal dele e de Rosalba, e até dezembro último destacado líder da bancada rural na câmara baixa do país, Betinho tem tudo para recolocar o Rio Grande do Norte diante da possibilidade real de restaurar sua cotonicultura a partir de bases reais e modernas.

É certo que, mercê da tese de que a dor ensina mais do que a gemer, a perda de poder econômico pelo algodão cultivado ancestralmente no Estado abriu espaço para a descoberta de novos caminhos para o plantador potiguar. Depois da devastação dos algodoads, em decorrência do esvaziamento da economicidade proporcionada ao longo do tempo pelo binômio que eles faziam com a pecuária, muitos campos do Rio Grande do Norte foram reflorestados pela fruticultura irrigada, destacando momentaneamente esta unidade federativa como celeiro de uma nova economia rural, oásis de um agronegócio que se arranchava no Nordeste brasileiro.

Alguns insucessos que marcaram os investimentos públicos nesta área, como os da fazenda São João e da Mossoró Agroindustrial S/A (Maísa), ambas em Mossoró, Frunorte e Agroknoll, no vale do Açu, porém, enfraqueceram muito a fruticultura potiguar, que passou a funcionar como exportadora de investimentos para estados vizinhos. Paralelamente, a criação de camarão em cativeiro enfrentou a mesma efemeridade. A pecuária que o Rio Grande do Norte fez graças ao programa governamental de distribuição gratuita de leite a famílias carentes revela-se, ainda hoje, grande incapacidade de sobreviver e ex-

pandir-se sem a sombra oficial.

Quando se procura conhecer atividades rurícolas no Rio Grande do Norte, hoje invadido por espaços urbanos erguidos a partir de assentamentos supostamente rurais, encontra-se no campo um sem-número de antigas casas de trabalhadores desocupadas. Durante muitas décadas, essas edificações abrigaram famílias de plantadores e coletores de algodão. Estes cenários salientam bem o quanto a associação entre a cotonicultura e o gado foi eficaz na fixação do homem ao campo no Nordeste brasileiro.

Refletem o abandono do campo pelos donos dos algodoads. Eles souberam atribuir o fim de sua atividade a um inseto besta que só aqui se impôs, mais graças à capacidade dos líderes locais de não enfrentarem os problemas que atingem a economia. Depois do bicudo, fazendeiros passaram a vender terras ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), louvaram a instituição dos programas governamentais de doação na forma de bolsas que lastreiam planos eleitorais dos detentores do poder no plano federal e se transformaram em proprietários de imóveis que aguardam a descoberta de poços de petróleo ou a instalação de campos de geração de energia eólica.

Produção agrícola ou pecuária,

que seria bom, nada. Todos reclamam que fazenda se transformou de geradora em exaustor de seus recursos. Muitos admitem que só as conservam em seus patrimônios por uma questão de tradição, por não saberem se largar delas ou porque ainda não lhes apareceram estrangeiros querem botar muitos milhões de dólares em suas mãos em troca dessas faixas de terras que já prestaram.

Diante desses quadros, vale a pena perguntar sobre se a cotonicultura não poderia restabelecer seu peso no panorama rural do Rio Grande do Norte através de uma ofensiva abrangente, que investisse em várias frentes, devolvendo ao campo o papel que deveria exercer na economia local, cada vez mais dependente de transferências de recursos federais na forma de doações passíveis de extinção a qualquer momento.

Por um lado, seria necessário investir numa ou várias tecnologias que elevassem a produtividade do algodão no semi-árido. Elas deveriam incluir esquemas de combate ao mosquito. Um destes poderia ser a procura da Agência Internacional de Energia Nuclear com o objetivo de desenvolver aqui uma fábrica de insetos estéreis, a exemplo do que ela implantou há alguns anos, na Bahia, mediante investimento de cem milhões de dólares, graças

a seu grande avanço tecnológico, visando eliminar a mosca da fruta que infestava o vale do São Francisco (Esta fábrica, diga-se de passagem, foi oferecida ao Rio Grande do Norte e recusada pela omissão omissiva dos governantes locais).

Indispensável seria a geração e a disseminação de novas tecnologias de plantio e proteção do algodoeiro, através de sistemas de geração e difusão de pesquisa que o poder público possui. Cooperativas e empresas deveriam passar a compartilhar serviços de aviões para a indispensável pulverização de inseticidas orgânicos sobre plantas e capuchos.

A iniciativa precisaria incluir estudos constantes sobre mercados e a montagem de uma logística que barateasse o custo final do escoamento da produção, todo o encadeamento estimulado por um crédito agrícola eficazmente direcionado para a cotonicultura. Agindo em termos de arranjo produtivo setorial, uma política destas precisaria penetrar a área industrial, em diferentes segmentos. Necessitaria atrair para o Rio Grande do Norte modernas usinas de beneficiamento, vez que as daqui migraram para Mato Grosso do Sul. Se possível, dever-se-á optar por unidades pequenas, médias e grandes, e não somente pelas maiores, inibindo a repetição da ação concentradora de capital que dominou o setor no Es-

tado nas décadas imediatamente anteriores ao advento do bode expiatório chamado bicudo. Esta hierarquização das plantas industriais é necessária para que municípios e micro-regiões possam vetorizar o desenvolvimento do setor sem se tornarem reféns das grandes usinas como as áreas ligadas à agroindústria sucro-alcooleiras.

Ao mesmo tempo, o setor têxtil deverá ser mobilizado no sentido de interagir aqui com os produtores locais, reduzindo a dependência em relação aos parques fabris do centro-sul do país e do exterior.

Por último, deve-se pesquisar permanentemente a contribuição que a semente de algodão pode emprestar ao enriquecimento alimentar do homem, para que na restauração da cotonicultura não lhe forneça apenas óleo, deixando os nutrientes da torta como benefício direto exclusivamente para gado. Com toda certeza, a moderna gastronomia presente hoje ao Rio Grande do Norte se mostrará capaz de emprestar à ração o sabor e a textura agradáveis ao paladar humano.

Nota da Redação

Excepcionalmente hoje republicamos a última coluna de Roberto Guedes, da edição do dia 5 de janeiro de 2011.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br ▶ http://ptarcisio.blogspot.com

Simplex dever de casa

Esta semana começou – para Natal e sua Prefeitura – com uma reunião do secretariado a fim de ouvir recomendações expressas do prefeito Paulinho Freire para contenção de gastos e redução de despesas.

À porta do avião que a levou a São Paulo para uma cirurgia no Hospital Sírio-Libanês, a prefeita licenciada, Micarla de Souza, fez questão de dizer que a “novidade” foi acertada entre ela e Paulinho.

Ou seja: Não é porque ela está se licenciando que estão fazendo isso. Foi tudo combinado.

Tudo bem. Enfim, como estampou, ontem, em manchete este NOVO JORNAL, “caiu a ficha”. Já estava em tempo essa espécie de freio de arrumação. O andar da carruagem prenunciava – e, na realidade, ainda prenuncia – para a atual administração um final de governo mais caótico do que aquele que proclamou ter encontrado ao assumir no dia 1º de janeiro de 2009.

Queira Deus que tudo termine bem – a cirurgia da prefeita que, segundo quem entende de medicina, é uma coisa simples; e o seu “freio de arrumação”.

Agora, para maior segurança de quem paga a conta, o ideal seria que todos os números que pudessem refletir a realidade atual da Prefeitura de Natal, fossem colocados na mesa.

Não apenas a referência vaga do secretário de Planejamento, de que a dívida, hoje, chega a 65 milhões de reais. Que, aliás, ele acha pequena. Por exemplo: 1) Quanto a Prefeitura deve hoje a fornecedores e prestadores de serviços? 2) A que se referem essas contas? 3) Quem são os fornecedores e o que fornecem? 4) Quem são os prestadores de serviços e quais serviços prestam ao município?

E de aluguel? E de contratos?

Ou será que não é direito do povo saber essas coisas?

Outro exemplo: Uma das medidas adotadas por Paulinho Freire foi a suspensão “temporária” do pagamento de diárias e de emissão de passagens aéreas. Isso representa, de fato, alguma coisa?

Claro que deve representar. Senão, pra que mandar suspender? Então se a coisa é séria e pra valer, por que não prestar contas ao povo – abertamente, claramente, de forma transparente e que não deixe qualquer dúvida de que estão somente querendo jogar para a platéia?

Quanto foi que, nesses dois anos, a Prefeitura de Natal gastou com diárias e com passagens aéreas?

Outra medida determina a revisão de todos os contratos e a sua redução em 25%.

Isso é realmente possível? Ou vai ficar só na intenção?

Só existe uma maneira da população poder, efetivamente, confiar que tudo isso é coisa muito séria e que não estão, apenas, querendo brincar com a nossa cara.

É a Prefeitura divulgar a relação de todos os contratos existentes e, assim, mostrar que nada tem a esconder.

Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br



▶ Flamenguistas em alvoroço

Ainda Ronaldinho

Certa vez Kleber Leite me disse que um ídolo é tão importante quanto um título. E até hoje podemos ver camisas 11 do Umbro na era Romário circulando pelas ruas. Não sei dentro de campo se vai funcionar: vejamos Robinho, no Real Madrid, não deu certo. Mas que um craque é sempre bem vindo, isso é.

Ronaldinho já mostrou que não é jogador de seleção e de copa do mundo e sim de clube.

O Mengo é um clube. Mas também já mostrou que faz jogadas e gols de pagar o ingresso, ficar para história. Para o marketing do clube, para a marca Flamengo no mundo todo, uma grande e inesquecível conquista.

Para a nação rubronegra, uma felicidade e principalmente para as crianças e adolescentes: um sonho.

Cid Montenegro

Datanorte

Senhor editor, Boa Noite!

Gostaria que me desse um espaço para fazer uma reclamação sobre os “créditos” das passagens que ainda não “entraram” nos cartões eletrônicos dos servidores da Datanorte.

Segundo uma servidora do setor de recursos humanos da Datanorte falou para alguns colegas, os créditos dos cartões eletrônicos dos referidos servidores só serão pagos quando o “rombo” do estado for sanado... Segundo boatos lá prá bandas da secretaria da administração... Épa! Tem gato escaudado nesse assunto! Alguns servidores da Datanorte já estão se mobilizando para procurar o secretário da Administração (Manoel Pereira) para saber o motivo do atraso, juntamente com a imprensa (TV/Jornais). Digo mais, não dou um ano para a primeira greve “pintar” de preto o “rosa” que está se instalando no RN.

Raimundo Carlos Ribeiro,
Servidor aposentado

Rombo

Senhor Editor,

Estou na maior expectativa para saber qual será o desfecho final sobre o caos e o descalabro financeiro que o governo passado - diga-se de passagem, liberê e seus auxiliares - deixou, torcemos que a justiça, o Ministério Público, o Tribunal de Contas do RN, deem uma resposta “positiva” para a população, punindo os infratores impiedosamente, com cadeia, perda de mandato (continuar inegável por tempo indeterminado), etc, etc.

Causa-nos revolta devido o uso dos recursos públicos que foram “desviados” (saques das contas vinculadas) de outras rubricas (ICMS, Fundeb, royalties, Proadi, Fundo Estadual de Saúde, empréstimos, etc, etc), para pagamento não só da FPG, mais de “outros”.

Esperamos que o atual governo não deixe passar em “branco” essa falta de respeito com a população de Natal e os servidores estaduais que o ex-governo deixou.

Ainda tem deputados (Mineiro, Néiter Queiroz, Fábio Dantas) que não acreditam que não tem nada disso (descalabro financeiro), que o governo estadual está fazendo média.

Para calar a boca desses deputados, é bom que os secretários que estão trabalhando nesse levantamento financeiro mostrem a realidade para os mesmos.

Antonio Guimarães dos Santos,
Servidor Público Estadual e Tecnólogo em Gestão Pública.

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatora@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VESTIBULAR DE EDUCAÇÃO

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,687				
TURISMO	1,810				
PARALELO	1,730	2,183	0,42% 70,423,44	10,25%	0,63%

CESTA BÁSICA SUBIU 18% EM NATAL EM 2010

/ CUSTO DE VIDA / ENTRE 17 CAPITALS PESQUISADAS PELO DIEESE, NATAL FOI A TERCEIRA CIDADE ONDE OCORRERAM MAIORES ALTAS NO CUSTO DOS GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

EM 14 DAS 17 capitais pesquisadas, o preço da cesta básica subiu no ano passado mais de 10%, segundo levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) divulgado ontem. As maiores altas ocorreram em Goiânia (22,9%), Recife (19,96%), Natal (18,14%), Manaus (16,73%), Fortaleza (16,21%) e São Paulo (16,20%). As capitais onde os preços dos gêneros de primeira necessidade variaram menos foram Aracaju (3,96%), Brasília (5,15%) e Porto Alegre (6,13%).

O feijão foi um dos itens que puxou a alta: em dez capitais, o aumento anual passou de 50%. Em Goiânia, por exemplo, o preço praticamente dobrou, com aumento de 99,04%, assim como em Recife, que registrou alta de 97,84%. O menor aumento foi apurado em Brasília (22,82%).

A carne bovina foi outro alimento que encareceu expressivamente em 2010. Em 14 cidades, a alta passou de 20%. Goiânia (44,65%), Rio de Janeiro (39%), Fortaleza (36,94%) e



► Preço dos alimentos subiu nas prateleiras dos supermercados em todo o Brasil

São Paulo (35,32%) registraram as maiores elevações. O menor aumento se deu em Aracaju (6,73%). O aumento da demanda internacional e a seca que afetou as pastagens em meados do ano foram apontados pelo Diee-

se como principais fatores para a alta nos preços.

A estiagem também foi responsável pela elevação no preço do leite, de 25,11% em Florianópolis, 25,10% em Goiânia e 22,83% em Salvador.

A quebra da safra de grandes produtores, como a Índia, puxou para cima o preço do açúcar. Em nove capitais, o produto subiu mais de 20%, principalmente em Goiânia (31,51%), João Pessoa (29,87%) e Belém (24,66%).

/ PESQUISA /

MAIS DA METADE NO NE NÃO TEM ACESSO A BANCO

FOLHAPRESS

MESMO COM O crescimento da bancarização no país, cerca de 40% da população brasileira ainda não possui conta em banco. É o que aponta estudo divulgado pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). Entre as regiões, a Nordeste aparece com o maior índice de exclusão - mais de metade (52,6%) dos habitantes não têm conta.

Na Região Norte, o índice também é alto e chega a 50%. Nas regiões mais desenvolvidas economicamente, mais de 60% de sua população foi incluída no sistema bancário - no Sudeste, o percentual é de 65,9%.

Mesmo assim, a maior parte dos que apontaram não possuir conta no país, não mostraram vontade de ser incluídos no sistema bancário: apenas 40,3% afirmaram que gostariam de ser correntistas.

O Ipea chama a atenção para a parcela de excluídos do sistema, afirmando que este é um "estrato da população de baixa renda e de pouca escolaridade, mas que representa uma importante parcela e que vem sendo absorvida pelo mercado de trabalho, estimulada pelo crescimento econômico."

Apesar disso, afirma o Instituto, é necessário criar produtos

e serviços específicos para esta população, "de modo a incorporá-la ao sistema bancário."

Questionados sobre a principal função de um banco, 93,8% dos entrevistados citaram a movimentação da conta bancária (todos os tipos, inclusive a guarda do dinheiro).

ESCOLHA

Entre todas as regiões, o principal motivo apontado pelos entrevistados para a escolha do banco em que tem conta foi a empresa onde trabalha. Em todo o país, 35,3% das pessoas afirmaram que a companhia foi quem definiu o banco - o maior percentual foi registrado no Sudeste, com 39,2%.

Excluindo essa opção, a motivação para a escolha do banco tem características regionais bem definidas. A tradição no relacionamento com o banco (pessoal ou familiar) tem muita relevância na Região Sul, enquanto a confiança no banco foi apontada como fator decisivo para a escolha nas regiões menos desenvolvidas economicamente (Norte, Nordeste e Centro-Oeste).

Além disso, a localização do banco tem peso destacado como fator decisivo de escolha na Região Sudeste e a falta de alternativas, na Região Norte.

EL PAÍS

“Sin miedo de tener opinión”

NOVO JORNAL

“Sem medo de ter opinião”

A diferença das maiores publicações para o Novo Jornal está no idioma.

Em apenas 1 ano o Novo Jornal conseguiu mostrar que circulação não mede a credibilidade de um jornal. Isso é o resultado da seriedade nas notícias e da opinião que temos sobre elas. Somente assim é possível fazer um jornal livre, que diz a verdade aos leitores.

ENSINAR A EMPREENDEDER

/ POSSE / NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO DO SEBRAE QUER INCLUIR UMA CADEIRA SOBRE EMPREENDEDORISMO NO CURSO DE FORMAÇÃO DE MÃO DE OBRA EM CONSTRUÇÃO CIVIL MINISTRADO PELO SENAI

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

INCENTIVAR A CRIAÇÃO de micro e pequenas empresas na área de construção civil será a principal meta do novo presidente do Conselho Deliberativo do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Norte, Sílvio Bezerra, que será empossado hoje às 11h. Diretor da construtora Ecocil e presidente do Sinduscon até junho deste ano, Bezerra irá levar a bagagem que tem no setor para o Sebrae. O primeiro passo nesse sentido já foi dado: incluir uma cadeira de empreendedorismo coordenada pela instituição nos cursos de formação de mão de obra em construção civil que serão ministrados pelo Senai a partir deste ano. A ideia é formar 15 mil pedreiros, gesseiros, carpinteiros, pintores com noções de empreendedorismo até 2014, ano da Copa do Mundo.

A ideia de Sílvio Bezerra é que de uma turma de 30 pedreiros, por exemplo, saiam pelo menos três líderes que reúnam os demais para constituir microempresas para prestar serviços às grandes construtoras. "Hoje a gente não encontra várias empresas de pintura no catálogo telefônico, por exemplo. É sempre um pintor que alguém conhece e indica. Queremos incentivar a formação dessas pequenas empresas para que elas possam trabalhar para as grandes construtoras. Existe uma demanda muito forte que não está sendo atendida", frisa.

O objetivo é inserir a ideia de se tornar microempresário nas 15 mil pessoas que deverão passar pelo curso de formação de mão de obra para construção civil do Senai. "Vamos mostrar as vantagens de se criar uma empresa formal e ajudá-los no sentido de se organizarem, aprenderem técnicas de gestão e, se for o caso, ajudar com linhas de crédito para facilitar o estabelecimento das empresas", disse ainda.

Sílvio Bezerra destaca que embora o Sebrae venha atendendo várias áreas de maneira eficaz – como confecções, petróleo e gás, apicultura, agronegócio e comércio – nunca desempenhou um trabalho voltado para a construção civil. Com sua chegada à presidência do Conselho Deliberativo, o setor terá uma atenção maior. "O Governo Federal enxerga hoje a construção civil como o carro-chefe da economia brasileira por meio de programas como o PAC e o Minha Casa, Minha Vida, então é uma oportunidade única de o Sebrae estimular o desenvolvimento do empreendedorismo nessa área", garantiu.

No entanto, outro grande desafio da instituição, frisa Sílvio, é fazer com que essas empresas que serão criadas tenham sobrevivência no mercado. Muitas vezes elas não duram nem dois anos por má gestão do negócio ou simplesmente por falta de demanda para atender. "O desafio do Sebrae é fazer a empresa nascer e se perpetuar, crescer, gerar empregos, se desenvolver e se expandir para outros horizontes", acrescentou.



► Sílvio Bezerra assume presidência do Conselho Deliberativo do Sebrae com a proposta de incentivar a criação de pequenas empresas na área da construção civil

“**QUEREMOS INCENTIVAR A FORMAÇÃO DE PEQUENAS EMPRESAS PARA TRABALHAR PARA AS GRANDES CONSTRUTORAS. EXISTE UMA DEMANDA MUITO FORTE QUE NÃO ESTÁ SENDO ATENDIDA”**

Sílvio Bezerra
Empresário

UMA NOVA SEDE ENTRE OS PROJETOS ATÉ 2014



► Falta de estacionamento é principal motivo para construção de nova sede

Aos 42 anos, Sílvio Bezerra chega ao Conselho Deliberativo do Sebrae para suceder o empresário Sérgio Freire. As reuniões ordinárias serão bimestrais e haverá extraordinária sempre que houver demanda. O também diretor da Ecocil irá acumular o cargo na instituição com outras cinco funções: presidência do Sinduscon até junho e da Câmara de Comércio Brasil-Portugal, vice-presidência da Associação para o Desenvolvimento Imobiliário e Turístico (Adit) e da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e vice-presidente da Fiern a partir de setembro deste ano.

Questionado sobre o que representa estar na presidência do Conselho do Sebrae, Sílvio Bezerra diz ser "um desafio muito grande". "O Sebrae hoje é uma instituição respeitadíssima não só no Rio Grande do Norte, mas no Brasil inteiro. Vim ajudar a diretoria a dar continuidade a um trabalho que já está sendo realizado e acrescentar algumas ideias novas de um jovem que trabalha na construção civil", disse com modéstia. As ideias são ampliar os programas do Sebrae que estão em vigor; aumentar o número de MPEs formais e voltar ações específicas para a construção civil.

Outro grande projeto de Sílvio Bezerra é construir uma nova sede para o Sebrae até 2014. A deficiência de estacionamento é o principal problema enfrentado por quem frequenta a casa. "Essa sede já não atende as necessidades do público. É bem localizada geograficamente, mas é de difícil acesso e sofre com a falta de local para estacionar. Faz parte das metas da nossa gestão estudar e construir uma nova sede mais bem localizada e que possa atender todos os serviços oferecidos pelo Sebrae", destacou. O

mandato de Bezerra segue até dezembro de 2014.

FORMALIDADE

Sílvio Bezerra pretende investir pesado na atração de empresas para a formalidade. Segundo dados do IBGE, o estado tem hoje 130 mil negócios informais e, de acordo com o Sebrae, apenas 60 mil formais. A meta para 2011 é formalizar 6,5 mil empresas. "Quando o negócio não é formalizado não tem as vantagens, os incentivos fiscais, uma série de benefícios que normalmente uma empresa formal tem. Queremos focar nesses 130 mil negócios informais e trazê-los para a formalidade", disse.

Na opinião de Bezerra, a única desvantagem que pode existir no caso de uma empresa se regularizar é se não houver demanda para ser atendida. No entanto, o Sebrae também oferece suporte nesse sentido com pesquisas de mercado e outras ferramentas que ajudam a identificar as demandas antes que os negócios sejam oficialmente abertos.

Ainda na visão dele, o Sebrae tem importância fundamental na criação e estímulo das micro e pequenas empresas. "Acredito que antes do Sebrae os números da informalidade eram infinitamente maiores do que são hoje. O índice de sucesso das empresas criadas eram muito menores. O Sebrae não só tem o papel de fomentar essa formalidade, mas também ajudar o empresário a ter uma sobrevivência no mercado", explicou.

Apixonado por internet e tecnologia, o presidente do Conselho também pretende trabalhar nessas frentes. A ideia é utilizar essas ferramentas para divulgar de maneira transparente e online o que está sendo feito pela entidade, quais metas foram atingidas e novos projetos e programas.

CONSELHO TEM 15 REPRESENTANTES

Diversos segmentos da sociedade estarão presentes no Conselho Deliberativo do Sebrae. Para o mandato 2011-2014 o Conselho terá o diretor da Agência de Fomento do RN, João Augusto Cunha Melo, o titular da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Benito Gama e a presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa do RN (Fapern), Maria Bernadete Cordeiro, representantes do Governo do Estado.

Há o representante do Sebrae Nacional, Pio Cortiço, o superintendente do Banco do Brasil no RN, Sérgio Luiz Cordeiro de Oliveira, o superintendente da Caixa Econômica, Roberto Sérgio e o superintendente do Banco do Nordeste, José Maria Vilar, representando o Governo Federal. Da iniciativa privada fazem parte a Fiern com Flávio Azevedo, a Fecomércio com Marcelo Queiroz, a Federação da Agricultura com José Vieira, a Associação Comercial do RN com Sérgio Freire, a Associação Comercial e Industrial de Mossoró com Nilson Brasil, a Associação dos Criadores, com Marcos Teixeira, a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas com Marcelo Rosado e o Senai, representado por Sílvio Bezerra.

A posse dos novos conselheiros ocorre hoje às 11h na sede do Sebrae.

NÚMEROS

- **130 mil** é o número de informais no mercado potiguar segundo o IBGE
- **60 mil** é o número de empresas formais existentes segundo o Sebrae
- **50 mil** empresas são optantes pelo Simples
- **11,1 mil** foram as empresas criadas no programa Empreendedor Individual em 2010
- **6,5 mil** é a meta para 2011

OBRA ASSENTADA NA POLÊMICA

/ VIA COSTEIRA / DESDE SUA CONCEPÇÃO INICIAL, PROJETO DE OCUPAÇÃO DA ZONA COSTEIRA ATRAIU CRÍTICOS E SUSCITOU DEBATES CALOROSOS PELA IMPRENSA

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

TRINTA E CINCO anos depois a história se repete entre Ponta Negra e a Praia de Areia Preta, na faixa que margeia a zona costeira leste de Natal. Dentro desses limites está a Via Costeira, cujo projeto original começou a ser tecido em 1975 causando polêmica sem precedentes na cidade que, pela primeira vez, debateu o tema turismo versus meio ambiente de forma aprofundada.

Naquela área até então com acesso difícil, chegar ao mar era uma aventura para vencer as adversidades naturais das dunas e vegetação fechada em cima de parte do complexo dunar de Natal. Construir ou não construir? Eis a questão que hoje continua tão viva quanto antes, muito embora, neste período, quatorze empreendimentos turísticos foram erguidos depois de sucessivas discussões.

A novidade da Via Costeira, na década 1970, era tão estupenda quanto assustadora. O jornalista Vicente Serejo, que trabalhava no jornal Diário de Natal, primeiro veiculado a se insurgir contra a Via e provocar o debate sobre o projeto, lembra com detalhes como se travou a luta pública e de bastidores. A Costeira se tornou topônimo. Hoje poucos sabem que seu nome oficial é Avenida Senador Dinarte Mariz, um senador biônico aderente à ditadura militar que influenciou de forma decisiva para a execução do projeto.

Na memória de Serejo está o precursor da Via, o então diretor da Cohab, o ex-deputado Elias Fernandes, hoje no Dnocs. O jornalista lembra que Fernandes lhe concedeu uma entrevista lançando a ideia de ligar o bairro de veteranistas Ponta Negra a Natal por uma estrada margeando a costa. Não colou. Caiu no esquecimento. O então governador Tarcísio Maia, pai do senador José Agripino Maia, mais tarde lança o projeto que deixou insatisfeito o diretor e principal acionista do Diário de Natal, jornalista Luiz Maria Alves, que apesar de tachado de direitista era um defensor das causas públicas e do meio ambiente.

"Seu Alves" como era chamado, definiu três prioridades na guerra solitária de seu jornal: lutar contra a construção da Via Costeira, em favor do saneamento de Natal e em favor da preservação das dunas. Serejo reporta que a prévia para desbancar o projeto Via Costeira começou a partir de uma matéria feita pelo repórter Jânio Vidal, hoje diretor da TV Tropical, que denunciou uma invasão no Morro do Careca. Começa a luta para defender o que seria chamado depois de Parque das Dunas, maior reserva de Mata Atlântica nativa original do país. A Floresta da Tijuca, teoricamente a maior, tem mais de dois terços plantados.

O radicalismo de Alves também era estratégico. Segundo Serejo, ele sabia que não venceria essa luta mas poderia modificar o projeto. Há dois momentos relevantes anterior à briga da Cos-

teira. É quando Alves pede para Vidal ir a Recife entrevistar o ecologista e agrônomo pernambucano Vasconcelos Sobrinho (1908-1989), que acabara de voltar de uma viagem onde ajudou a traçar o mapa da desertificação no mundo, colocando no mapa as áreas de desertificação do Nordeste, e um desses pontos era a região potiguar do Seridó.

Vidal entrevistou Vasconcelos Sobrinho e este confirma que qualquer forma de desmatamento desordenado era um perigo. Alves se entusiasma com a entrevista e convida o ecologista a vir a Natal. O escritor Hélio Galvão representa o DN no debate no auditório Zila Mamede da UFRN sobre desmatamento e desertificação das dunas, que poderia desabar sobre a cidade comprometendo a reserva natural e acabar com a Mata Atlântica. Um bom e fulminante argumento, lastreado pelo homem que havia participa da elaboração do mapa da desertificação no Brasil.

As batalhas são travadas. Os dois lados, imprensa e governo, empunham suas armas. O projeto sai dos gabinetes e vai para o calor das ruas. Marcos Formiga, secretário de Planejamento na época vai a Assembleia Legislativa apresentar a proposta de abertura da Via para o turismo.

Vicente Serejo produz 33 matérias sobre o assunto. "Lembro desse número porque é a idade de Cristo. Fora as que Jânio (Vidal) escreveu", lembrou. O DN trouxe a Natal o arquiteto Oscar Niemeyer que se declara temerário quanto à obra. Porém, volta à cidade contratado para fazer o projeto do Costeira Palace Hotel, no mesmo lugar que antes via com temeridade.

O arsenal de artilharia científica aumenta e Luiz Maria Alves convidou o paisagista Burlle Marx para opinar sobre o tema. Ele sobe o Morro do Careca na companhia do repórter Jorge Batista. Vê de cima o que pode ser afetado em baixo e dá entrevista com palavras de temeridade em relação ao projeto. Os empresários e o governo dão o troco ao diretor do DN na mesma moeda. Burlle Marx retorna a Natal, dessa vez para fazer os jardins do mesmo Palace Hotel e da própria Via Costeira. Neutralizado "e já toma uma posição meio lá, meio cá", falou Serejo.

O embate de Luiz Maria Alves juntou três estrelas em suas áreas. Vasconcelos Sobrinho, Oscar Niemeyer e Burlle Marx. Todos de renome. Não conseguiu derrubar o projeto, mas produziu ganhos modificando-o: a Costeira mudou o traçado e passou a margear as dunas; os limites ficaram assim: morros, avenida, hotéis e o mar. Foi esta ordem que a polêmica gerou, pois pelo projeto original a via iria invadir as dunas e a invasão do Parque seria inevitável. E os hotéis, então, ficaram nos platôs com geografia própria para edificação. "No jornal eu vivi as dimensões do problema em várias funções. Fui chefe de reportagem, subeditor, pauteiro e editor-geral", acrescentou Serejo.



▶ Via Costeira: projeto original começou a ser tecido em 1975



ANASTÁCIA VAZ / NJ

OBRA INAUGURADA NO GOVERNO JOSÉ AGRIPINO

A polêmica se alongou durante os governos de Tarcísio Maia (1975-1978), Lavoisier Maia (1979-1982), quando foi inaugurada no final do mandato e o primeiro momento do de José Agripino (1983-1986), momento em que os hotéis começam a ser construídos. De acordo com Serejo, a Emprotum, sigla de Empresa de Promoções Turísticas do RN, então sob a presidência de Augusto Carlos Viveiros, vendeu terrenos para novos empreendimentos turísticos na área. Um erro, a seu ver.

"Abriam-se glebas para a comercialização e ocupação. O governo deu terrenos num primeiro momento, e na segunda parte, a Emprotum vende (terrenos)", afirmou Serejo, que acha que os proprietários dos 14 lotes que o Patrimônio da União e a Advocacia Geral da União querem de volta ao poder público têm toda a razão de brigar pela posse dos terrenos.

Outro problema que o jornalista apontou foi a intenção de se construir na Costeira o que na época se denominava Distrito Industrial do Turismo, a chamada indústria sem chaminés que alimentou mais polêmica. "Eles sempre quiseram fechar aquilo (a Via Costeira) e privatizar aquela área", argumentou Serejo. Houve até proposta de fechar as duas extremidades com

pórticos para impedir o acesso da população.

No Governo Geraldo Melo (1987-1990), Luiz Maria Alves tomou outra decisão importante: reivindicar a abertura das chamadas áreas de servidão, que dariam acesso à população às praias da Via Costeira, inclusive com áreas de estacionamento. Até hoje isso não foi feito. O novo projeto implantado na Via tem algumas baias pra estacionamento, mas sem acesso às praias. Muitos hotéis cercaram essas áreas para impedir a população de descer às praias. "Geraldo Melo, sensibilizado com a campanha do Diário, manda derrubar as grades que impediam o acesso às áreas de servidão porque no Brasil não existe praia particular e, depois, porque ali é área da União", explicou Serejo. O projeto de privatização tinha o velho argumento de garantir segurança para os hotéis.

Pelo decreto 7.942, de 2001, o governador do RN na época, Garibaldi Filho, criou 13 acessos para a praia que deveriam ser urbanizados, mas até hoje não saíram do papel.

O único hotel a funcionar dentro de uma concepção paisagística como havia pensado Luiz Maria Alves foi o Vila do Mar, construído no modelo de uma vila, com dois pisos para



REPRODUÇÃO



HUMBERTO SALES / NJ



AUGUSTO RATIS / NJ

▶ Tarcísio Maia, Lavoisier Maia e José Agripino Maia: três governos para consolidar o projeto da Via Costeira

/ COMENTÁRIO /

De como discutir a reinvenção da roda

Para tirar algum burocrata das sombras e colocá-lo sob a luz dos holofotes, nada como uma tese politicamente correta. Mesmo que a realidade não seja tão correta. A discussão da ocupação da Via Costeira chega com um atraso de — pelo menos — 35 anos cumprindo esta verdade.

Se quisessem objetivar a discussão que está sendo proposta bastava mandar algum estagiário pesquisar as coleções do velho Diário de Natal dos anos 70 e se terá um acervo completo de respostas para as questões agora colocadas (na verdade relocaladas) em inúmeras reportagens, comentários, editoriais, entrevistas e notícias colhidas por intrépidos repórteres, entre os quais destaque os jovens Vicente Serejo e Jânio Vidal, que, como o locutor que vos fala, sob o comando do pioneiro da defesa das teses ecológicas, muito antes disso ter entrado na moda, ou virado profissão.

Quando o AI-5 tudo podia, a vigilância do jornalista Luiz Maria Alves obrigou o governo a mudar um projeto já concluído e iniciado. Previa quatro pistas e a ocupação da área que tornou-se de preservação e — com justa razão — hoje tem o nome do seu defensor: Parque das Dunas Jornalista Luiz Maria Alves.

Foi a partir desta campanha e dos estudos resultantes que Natal conseguiu implantar um projeto exemplar em matéria de desenvolvimento sustentável. Basta passar pela Via e constatar: onde tem ocupação tem verde, tem preservação e até regeneração da área. Onde não há ocupação só há deserto e degradação ambiental. (Para ter uma visão mais ampla, entre no Gogool Hearth e compreve esse verdade).

Isso posto, fica claro que a tese ecológica de preservação da natureza é furada. A ocupação da Via Costeira em vez de problema é solução. Não tem o que discutir: é seguir o que vem dando certo. O que mostra a irracionalidade da proposta de órgãos federais, estaduais e municipais de impedir a ocupação da Via Costeira. Um caso flagrante de lesa pátria contra o Rio Grande do Norte e contra Natal, que deveria chamar à responsabilidade quem — em nome do Estado e de Natal — assinou esse termo de compromisso contra os nossos legítimos interesses.

Discutir a validade da cessão da área para quem a usou para fazer especulação imobiliária é outra história. A discussão pode proceder. Mas não pode partir de premissas que aumentem a Insegurança Jurídica num tipo de estado que não vale o que está escrito.

Só não dá é abrir uma discussão, como quer o secretário Olegário Passos, para discutir a roda. Pode ser que ele pretenda reinventá-la. Não existem dúvidas ou motivos para se duvidar que a ocupação da Via Costeira, como vem sendo feito, é uma solução. SOLUÇÃO para uma cidade que tem no turismo sua principal atividade econômica e gerador de empregos e renda.

CASSIANO ARRUDA CÂMARA
DO NOVO JORNAL

A MAIOR POLÊMICA DO MUNDO

/ PIRANGI /
CAJUEIRO CONTINUA
DIVIDINDO OPINIÕES
ENTRE QUEM DEFENDE
E QUEM NÃO
ACEITA A SUA PODA

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O MAIOR CAJUEIRO do mundo, plantado na estrada que leva turistas e veranistas a Praia de Pirangi, continua na boca do povo. Quando não é pela espetacularidade do tamanho gigantesco da árvore, que lhe valeu a estadia no Guinness Book (o famoso livro dos recordes), o cajueiro vira tema de debates calorosos por conta dos transtornos provocados justamente porque não para de crescer, tendo 7.5 mil m². Os galhos da árvore já cobriram uma mão na via que segue para as praias do litoral Sul e outra mão na rua que leva os turistas de volta a Natal. Isso significa que, em vez de duas vias nos dois sentidos, os motoristas têm apenas um caminho.

Como o número de veículos na região é proporcional ao tamanho do cajueiro, os engarrafamentos são inevitáveis, embora o NOVO JORNAL tenha constatado in loco que a planta acaba levando sozinha uma culpa que deveria ser dividida com maus motoristas que param na lateral da via impedindo o acesso de carros e moradores que têm casa próxima ao cajueiro e quando deixam as residências também atrapalham o trânsito na área.

No entanto, como é mais fácil culpar a árvore, o cajueiro acaba pagando o pato. Nessa história, a reportagem apurou que três correntes divergem, todos os anos, sobre o problema: uma, formada principalmente por moradores da região e motoristas que trafegam na área, defende a poda do cajueiro, o que liberaria as vias interrompidas desde que não causasse danos à planta; outro grupo não admite mexer na árvore sob pena de ver diminuída a importância do cajueiro; e o terceiro

grupo, esse formado por turistas, são mais práticos: não vêm como um ponto turístico sobrevive sem provocar impacto no trânsito.

“Se não tiver engarrafamento não é ponto turístico. Onde já se viu a visitação a um local de importância de uma cidade com o trânsito perfeito? E olha que não tivemos dificuldades para chegar aqui. Não foi esse trânsito todo, não”, informou o empresário paraense Raimundo Nonato de Brito, que passa férias com a família em Natal e visitava sábado passado o cajueiro por volta das 11h.

O cabo do Comando de Policiamento Rodoviário Estadual (CPRE), Exlad Chaves, contou que os maiores transtornos são provocados no período da tarde, entre 15h30 e 17h. No período, inclusive, o número de agentes de trânsito no local aumenta para ajudar os motoristas a desafogarem o tráfego. Para ele, a poda simples do cajueiro amenizaria o problema. “Depois das 15h30 os engarrafamentos são grandes, fica complicado. Acho que a poda é um bom caminho, já que não causaria problema ao cajueiro também”, disse.

A mesma ideia é defendida pelo motorista paraibano Romero Lins. Embora não tenha pego engarrafamento quando foi abordado pela reportagem, disse que, por ele, o cajueiro já estaria podado. “Como vai abrir uma via e a árvore não vai ser prejudicada, não vejo o menor problema em podar o cajueiro. Ajudaria o tráfego e reduziria os transtornos”, afirmou.

Diferente de quem pega a estrada, os comerciantes temem a redução no número de turistas e, conseqüentemente, dos lucros, com a poda. A vendedora Sônia Silva não quer saber da polêmica. “Não precisa mudar nada. O transtorno não é tão grande assim”, diz.



▶ Cajueiro de Pirangi: transtornos provocados justamente porque não para de crescer

ADMINISTRAÇÃO NÃO QUER SABER DE PODA

No que depender do comerciante e vice-presidente da Associação de Moradores de Pirangi, Antônio Leonardo da Silva, o cajueiro de Pirangi não será podado nunca. Ele se disse, inclusive, chateado com parte da imprensa que insiste em colocar a poda da árvore na pauta do veraneio. Segundo ele, a poda prejudicaria a planta e não resolveria o problema. “Todos os anos falamos a mesma coisa, as matérias nos jornais são as mesmas também. Todo mundo perguntando sobre a poda e nunca trazendo uma solução de verdade para o problema. Todo ponto turístico, em qualquer cidade do Brasil, tem engarrafamento”, disse.

Silva aproveitou para falar das melhorias realizadas no parque do cajueiro que atrai milhares de turistas (ele não soube informar quantos visitantes por dia a árvore atrai na alta estação). A acessibilidade para portadores de deficiência física durante todo o trajeto da visita é um dos orgulhos da associação, segundo ele, custeada com o dinheiro pago pelos turistas para visitar o maior cajueiro do mundo.

“Fico feliz quando vejo um visitante em cadeira de rodas fazendo todo o trajeto do parque. Até o ano passado, essas pessoas iam na cadeira até o local do tronco central. O restante do percurso tinham que fazer carre-



▶ Antônio Leonardo, vice-presidente da Associação de Moradores de Pirangi

gados. Mas isso a imprensa não conta, só fala da poda”, afirmou insistindo nessa espécie de síndrome de perseguição.

Além do tronco central de onde nasceu a árvore e a própria grandeza da planta, os visitantes do cajueiro também se divertem com a família de saguis que habita os galhos. Os macaquinhos são uma atração à parte. Acostumados às câmeras digitais e às dos telefones celulares, fazem pose e aceitam a comida dada pelos visitantes. O desfecho da cena é sempre o mesmo. “Ó que lindo, mãe! O macaquinho!!!!”, derramam-se principalmente as jovens.

O brasiliense Laurindo Rodrigues, funcionário aposentado da UNB, viu de perto a grandeza

do cajueiro. Questionado sobre a polêmica da poda da árvore, ele discorda. Teme que o cajueiro diminua em importância e, com isso, até o número de turistas caia. “Não vi esse engarrafamento todo que as pessoas falam. Se for por isso, não vejo necessidade de podar nada. Pode até prejudicar o turismo”, disse.

Da mesma capital federal, Valdenor e Maria Lúcia Azevedo não vêem da mesma forma. Se não for para prejudicar o crescimento e a importância do cajueiro como ponto turístico, o casal não vê o menor problema em aparar os galhos que invadiram a pista. “Se for para ajudar que vamos a poda. Acho que não vai prejudicar como falam. Afinal, é apenas uma poda”, disseram.

DECISÃO SÓ QUANDO A JUÍZA VOLTAR DE FÉRIAS

A juíza da 1ª Vara da Fazenda Pública, Ana Carolina Maranhão, negou o pedido de antecipação de tutela impetrado em dezembro por 21 proprietários de imóveis na região do cajueiro de Pirangi. A decisão saiu em 16 de dezembro, pouco antes de o judiciário entrar em recesso. De acordo com a sentença, a magistrada pede um parecer técnico do Idema antes de dar a decisão definitiva sobre o caso: ou seja, se o cajueiro pode ou não ser podado. A juíza Ana Carolina entrou de férias e só deve retornar depois do carnaval.

De acordo com a assessoria de comunicação do Tribunal de Justiça do Estado, apesar de haver uma juíza substituta na 1ª vara, a sentença final não deve ser divulgada até o retorno da titular. “A juíza indeferiu o pedido e ressaltou a importância de, antes do julgamento final, ouvir um posicionamento técnico no que concerne às repercussões na saúde do maior cajueiro do mundo e considerando ainda a importância turística e conseqüências econômicas para Parnamirim”, afirmou a assessoria.

O NOVO JORNAL procurou o técnico do Idema responsável pelo laudo do cajueiro, Leonardo Tinoco. A secretária dele informou que ele havia acabado de entrar numa reunião e entraria em contato quando retornasse. No entanto, até o fechamento desta edição, não houve retorno.



▶ Bianca Oliveira de Lima, empregada doméstica, com o bebê

/ RIO BRANCO /

PM FECHA BOCA DE FUMO NA SEGUNDA “CASA DO TERROR”

UM DIA DEPOIS de a Polícia Militar promover a desocupação da “Casa do Terror 2”, moradores da vizinhança suspiram aliviados. A ação aconteceu na segunda-feira, quando policiais militares do 19º BPM entraram e lacraram a residência de número 382, uma antiga casa de cor verde que fica na Avenida Rio Branco, em frente ao Sesc, mais precisamente ao lado do Memorial da Medicina do RN. Abandonado há pelo menos sete anos, o imóvel foi transformado em boca-de-fumo e também servia de abrigo para alguns traficantes.

No momento da ocupação, três pessoas estavam dentro da casa. Em um dos quartos, fedorento como todo o resto, os policiais deram logo de cara com um adolescente de 16 anos. O rapaz, viciado em crack e maconha, estava estirado num velho colchão. Como quem já conhece o ritual, levantou-se, abriu as pernas e colocou as mãos sobre a cabeça. Já na lateral da casa, em meio a uma pilha de material reciclável, não esboçou qualquer reação o catador de lixo João Francisco da Silva, 44. “Tô aqui fazendo meu almoço. Tenho nada a ver com esses maconheiros que moram aqui”, disse o homem.

Por último, quando os policiais já haviam entrado e revistado toda a casa, apareceram correndo, toda esbaforida, uma mulher chamada Bianca Oliveira de Lima, 31. Ela disse que trabalhava como empregada doméstica numa rua próxima e chegou assustada. Mas não era droga o que ela escondia. Sua preocupação foi outra. Dormindo numa rede imunda, armada em meio aos escombros do que um dia foi a cozinha, convivendo com ratos e baratas, os policiais se depa-raram com a filha da mulher, uma bebezinha recém nascida.

“Ela nasceu no primeiro dia do ano”, disse a moradora, sem demonstrar qualquer remorso ou arrependimento em explicar a criação aos drogados que frequentavam o local. “Fazer o quê, abençoado? Eu não tenho pra onde ir. Aqui as pessoas me acolheram”, justificou Bianca.

Depois de lacrarem a entrada da casa, o catador pegou uma sacola e foi embora, o mesmo acontecendo com o garoto. Já a mulher foi levada pelo coronel Silva Júnior para uma casa de abrigo.

“Sabíamos que seria muito difícil encontrar mais alguma droga aqui. Na última sexta-feira estivemos aqui na casa e prendemos três traficantes”, disse o coronel, se referindo às prisões de Maria Edivânia da Silva, de 38 anos, Tamiles Cosme dos Santos, de 20 anos, e Fernando Kleber de Carvalho, 26. Com o trio, a polícia encontrou meio quilo de crack e maconha, além de R\$ 692 em moedas e cédulas de R\$ 10, 20 e 50.

Na ocasião também foram apreendidos quatro aparelhos celulares, dois rádios, peças de computadores, uma TV usada e documentos pertencentes a outras pessoas, possivelmente vítimas de assaltos.



▶ Romero Lins, turista: “Não vejo o menor problema em podar”



▶ Valdenor e Maria Lúcia Azevedo, turistas: “Que façam a poda”

ABORDAGEM INFELIZ

/ BAIA FORMOSA / SOLDADO DA PM É ASSASSINADO E OUTRO FICA FERIDO
A TIROS AO EVITAREM ASSALTO AOS CORREIOS; ACUSADOS ESTÃO FORAGIDOS

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

SE O DELEGADO federal Aldair Rocha, o novo secretário da Segurança Pública e da Defesa Social, realmente pretende tornar o Rio Grande do Norte o estado mais seguro do país, é preciso antes combinar com os bandidos da Paraíba. Na manhã de ontem, por volta das 10h, dois homens armados, provavelmente naturais de Mamanguape, levaram terror, medo e muita revolta à população do pequeno município potiguar de Baía Formosa, distante 98 quilômetros de Natal.

Numa barraca de lanches, localizada numa praça em frente à Câmara Municipal, os acusados sacaram suas armas e abriram fogo contra dois policiais militares. Não houve tempo de reação. Anderson Araújo Cantalice, de 27 anos, sofreu dois tiros na cabeça e morreu a caminho do hospital. Ele era novato na corporação. Formou-se em meados do ano passado e estava na cidade não fazia duas semanas.

Já o seu companheiro de serviço, o também soldado Hacenclever Alexandre Tavares Lopes, de 34, teve uma melhor sorte e escapou por muito pouco. Ele, que tem dez anos de polícia, sofreu três tiros à queima roupa e conseguiu sobreviver. Um dos disparos chegou a transfixar sua garganta. prontamente socorrido a Natal, onde foi submetido a uma cirurgia de emergência no Hospital Clovis Sarinho, ele não corre mais risco de morte.

Segundo informações do comandante da PM, os dois foram alvejados durante uma abordagem. Eles haviam sido comunicados por populares que haviam dois homens em atitude suspeita dentro da agência dos Correios. Pouco tempo depois, os mesmo já estavam lanchando numa pequena barraca de lanches, localizada em frente à Câmara Municipal. E foi lá que a coisa ficou feia.

A reportagem esteve em Baía Formosa e foi ao local do crime. Porém, antes mesmo de chegar à cidade, o clima já era alarmante. Na estrada, o clima já era bastante tenso. Viaturas das polícias Civil e Militar cruzavam os carros em alta velocidade. Sirenes ligadas abriam o caminho, como se



► Anderson Araújo Cantalice, 27, sofreu dois tiros na cabeça e morreu a caminho do hospital

estivessem em plena perseguição. Já na praça, onde os soldados foram alvejados e tombaram, o que se via era muito sangue no chão e uma população amedrontada na beira das calçadas. "Foi tudo muito rápido. Os policiais se aproximaram dos suspeitos e pediram para ver os documentos. Enquanto um deles mostrava a carteira de habilitação, o outro sacou um revólver e atirou", revelou o comerciante Carlúcio de Souza.

Dono da lanchonete onde os bandidos estavam tomando um refrigerante, a testemunha complementou a informação. Disse que o outro bandido também sur-

preendeu a todos. "Foi imediato. Ele puxou uma arma da cintura e também atirou. Os dois soldados caíram na hora", disse ele.

Antes de fugirem numa moto de cor prata, ainda segundo o comerciante, os dois homens ainda roubaram as armas dos policiais, duas pistolas calibre ponto 40, e fugiram em direção ao município de Mamanguape. Até o fechamento desta edição, no entanto, nenhum suspeito havia sido preso. Eles haviam se embrenhado em meio ao canavial, já no município paraibano de Mataraca, a 30 quilômetros de Mamanguape. O cerco na região deve prosseguir du-

rante toda esta quarta-feira.

O policial Cantalice não morreu na hora. Ele ainda chegou a ser socorrido pelo dono de uma farmácia, mas não resistiu aos ferimentos. Numa caminhonete Hilux, Adeilson Gomes fez o que pôde. Em disparada, tentou chegar ao hospital de Canguaretama o mais rápido possível. Mas não deu tempo. O soldado faleceu no caminho. Com a morte confirmada, o corpo do novato ficou no hospital da cidade, aguardando para ser recolhido pelos peritos do Itap. Já o companheiro, o soldado Hacenclever, como já foi dito, conseguiu sobreviver.

ASSASSINO JÁ FOI IDENTIFICADO

Um dos assaltantes, justamente o que provavelmente atirou e matou o soldado Cantalice, já tem nome e foto nas mãos da polícia. Antes de abrir fogo e causar todo o estrago, o assassino chegou a entregar sua carteira de habilitação. Foi sua sentença. O NOVO JORNAL teve acesso ao documento. Se não for falsificado, nele consta o nome de Severino Dorgival Raimundo, mais conhecido como Vaqueiro, de 25 anos. Já o comparsa, um galego, e cuja foto também foi repassada à reportagem, ainda não foi identificado pela polícia. "Com estas informações poderemos chegar aos dois. Vamos trabalhar para prendê-los o quanto antes. Este crime não pode e não ficará impune", declarou o coronel Francisco Reinaldo, comandante do Policiamento do Interior.

O dono da moto utilizada pelos dois bandidos também já foi identificado. Ele se chama Ubi-

raci Dias dos Santos. Ele é considerado peça chave para que a polícia descubra o paradeiro dos acusados. No entanto, também é preciso localizá-lo. Durante as diligências, a polícia chegou a divulgar sua prisão, mas a informação logo foi desmentida. Quem foi preso é um outro homem, cujo nome não foi revelado, e que também seria comparsa de Vaqueiro em um outro assassinato, crime ocorrido na região na última sexta-feira. A busca pelos culpados prossegue.

DILIGÊNCIAS

O oficial, que também esteve em Baía Formosa para acompanhar as diligências, disse que lamenta pela morte do soldado e que o policiamento na cidade será reforçado. Informações de outros policiais lotados na região dão conta que a agência dos Correios sofreu três assaltos nos últimos seis meses. Mesmo assim, o município conta apenas com um efetivo de 11 PMs. Detalhe: apenas dois trabalham em escadas de plantão diário.



► Reunião entre cúpula da segurança e empresários: acordo

/ SEGURANÇA /

PM FARÁ BARREIRAS PARA PROTEGER COLETIVOS

O SECRETÁRIO ESTADUAL de Segurança Pública, Aldair Rocha, ordenou a volta das barreiras policiais em vários locais da cidade para diminuir freqüentes assaltos ao transporte público de Natal, o que, no último sábado, ocasionaram a morte de um motorista de ônibus. Este foi o resultado da reunião realizada ontem, na sede da Secretaria Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (Sesed), com representantes do Sindicato das Empresas de Transporte Urbano de Passageiros (Seturn) e do comandante geral da Polícia Militar, coronel Francisco Canindé de Araújo.

De acordo com o novo titular da pasta de segurança, apesar da diminuição dos números de assaltos a ônibus nos últimos dois anos, com uma redução de 15% dos casos, as ações criminosas estavam cada vez mais violentas. "Eram assaltos à mão armada, com muita truculência, o que culminaram no latrocínio praticado contra o motorista de ônibus", alegou.

Segundo o secretário, a partir de hoje, como medida preventiva, a Polícia Militar montará barreiras e fará rondas ostensivas nos locais apurados como críticos. "Não iremos divulgar o mapa de incidência para não atrapalhar o serviço da PM", justificou o secretário.

De acordo com o comandante da Polícia Militar, as barreiras policiais, com revistas nos ônibus, que ocorriam com freqüência por quase todo o ano de 2010, foram suspensas no início de dezembro devido ao período de festas na capital e o corte no pagamento das diárias operacionais aos policiais que prestam o serviço. Devido a urgência da si-

tução, o secretário Aldair Rocha pretende fazer uma reunião com a Secretaria de Planejamento (Seplan) para viabilizar o pagamento das diárias operacionais.

"Este trabalho era feito no horário de folga dos policiais, no entanto, com a demanda para as festas e o corte no orçamento ficou impraticável manter novas ações ostensivas", informou o comandante Araújo. Quando as ações ocorriam normalmente, havia 10 barreiras espalhadas por toda cidade, cada uma com 10 policiais. A PM no estado paga por cada seis horas de serviço o valor de R\$ 50 a cada policial.

Para o representante do Seturn, empresário Fernando Queiróz, proprietário da empresa transporte Guanabara, a reunião foi positiva, pois a resposta da Secretaria de Segurança quanto a morte de um dos seus funcionários foi rápida. "Saímos com a certeza que uma das nossas maiores reivindicações, o retorno das barreiras policiais, seria posta em prática. Estas ações davam mais segurança para o setor", declarou.

Segundo o empresário, os custos com a violência são altos. "Hoje, na empresa Guanabara, temos 70 funcionários afastados por conta do estresse ou traumas referentes à violência", justificou Queiróz.

Ainda de acordo com Fernando Queiróz, a sua empresa é a que mais sofre com a violência. Nos últimos dois anos a companhia contabilizou 163 assaltos, praticamente um caso a cada três dias. Segundo o Seturn, o número de assaltos registrados em 2010 foi de 204; já em 2009, foram 242 casos. Apesar da redução, a ação criminosa ficou mais violenta.

MEMÓRIA



Na manhã de segunda-feira, as linhas de ônibus municipais e intermunicipais paralisaram os serviços por duas horas em protesto contra a violência. A mobilização foi organizada pelo Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários do Rio Grande do Norte (Sintro/RN), que reivindicava mais segurança para o serviço de transporte público da capital.

No último sábado, dois homens e dois adolescentes assaltaram um ônibus da linha 13, da empresa Guanabara, por volta das 16h30 e mataram o motorista José Ferreira, de 46 anos. Pouco tempo depois, cerca de duas horas após o fato, os criminosos foram detidos na mesma noite do crime pela Polícia Militar.

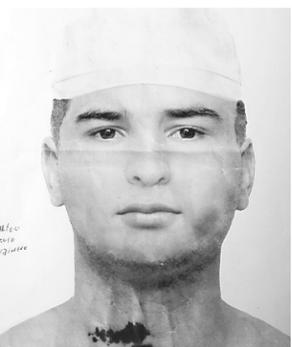
NÚMEROS

ASSALTOS EM 2009: 242 | ASSALTOS EM 2010: 204

Fonte: Seturn



► Local do crime: curiosos e sangue no chão



► Galeguinho e Severino Dorgival Raimundo: procurados

A CULTURA ESBOÇA NOVOS VÔOS

FOTOS: NEY DOUGLAS / N

/ META / TITULAR DA NOVA SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA PARA ASSUNTOS DA CULTURA, ISAURA ROSADO FAZ PLANOS PARA SUA GESTÃO; DE CONCRETO, ATÉ O MOMENTO, SÓ O CORTE DE CARGOS COMISSIONADOS

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

criação do fundo Estadual da Cultura; profissionalização e interiorização das Escolas de Arte; elaboração de calendário festivo profano e sacro; transformar Natal na Capital da Cultura no mês de agosto; apoiar a celebração do Natal em Natal e executar políticas culturais através do lançamento de editais. São essas as principais propostas do Governo do Estado para a Cultura potiguar.

Em que pese, contudo, tanta boa vontade, ninguém ainda sabe como exatamente esses feitos serão realizados. Nem mesmo Isaura Amélia Rosado, titular da recém-criada Secretaria Extraordinária para Assuntos da Cultura (SEAC), conhece os rumos futuros, que só devem ser delineados quando a Assembleia Legislativa votar o projeto de criação da SEAC, na segunda quinzena de fevereiro.

Igualmente incerto está o papel da Fundação José Augusto no novo governo. Rosado declarou ao NOVO JORNAL que a FJA deve servir de "braço" à SEAC; depois abriu margem para interpretação de o órgão ganhar novo status - "Ela (A FJA) pode evoluir para uma secretaria ou ser apenas parte de uma delas"; por fim, sentenciou: "Tudo vai depender do estudo jurídico que vai definir o papel da SEAC e da FJA".

No campo da especulação, o mais provável, admitiu Rosado, é que a FJA deva continuar como está, ou seja, executora das políticas públicas de incentivo à cultura. Qual, portanto, a serventia da SEAC?

"O que eu tenho dito sobre esse assunto é que a FJA tinha o ônus de ser secretaria, mas não tinha o bônus. Ela desempenhava um papel igual a qualquer secretaria, mas não tinha status nem bônus", respondeu Isaura Amélia Rosado, acrescentando que a nova pasta deve operar no Palácio Potengi.

Contando com aproximadamente 500 funcionários e tendo se livrado de 118 cargos de comissão, a única certeza de que se tem notícia no âmbito da Fundação José Augusto, até o momento, é o corte de gastos e pessoal.

A sangria de cargos não deve ser sanada integralmente por determinação da própria governadora. "65% das vagas para cargos comissionados devem ser preenchidas. Só", garantiu Rosado. Devem voltar para seus lugares, se aprovados pelo crivo de Rosado, os exonerados à frente das Casas de Cultura. Atualmente existem 27 no estado e quatro em fase de conclusão.



▶ Isaura Amélia Rosado: "Tudo vai depender do estudo jurídico"

90% DO ORÇAMENTO É DESTINADO À FOLHA

Não é a primeira vez que Isaura Rosado senta-se à cadeira mais importante da Cultura do estado. Em 2006, "passei um inverno aqui", disse esquivando-se do assunto. Isaura assumiu a Fundação durante a turbulência do Foliaduto, esquema de corrupção descoberto no primeiro governo do PSB. "Os funcionários são os mesmos, dispostos a colaborar", disse Isaura Amélia. Indagada sobre como recebeu a Fundação José Augusto da gestão anterior, Isaura afirmou estar "tudo está dentro da normalidade". Mais tarde diria que uma das prioridades, contudo, "seria reestruturar a Fundação José Augusto".

De acordo com ex-presidentes da casa, em matérias publicadas pelo NOVO JORNAL, o problema da FJA seria a falta de força política. Questionada se teria a articulação necessária para fazer chegarem os recursos, Isaura apenas disse que "vou lutar". Nos primeiros dias de trabalho, a Fundação deve se ocupar exclusivamente de tocar as exonerções publicadas no Diário Oficial do Estado. Para tanto, Ana Neuma Teixeira de Lima, remanejada da Secretaria de Educação, as-

RASTEIRA

Isaura Amélia não engoliu a rasteira de Crispiniano Neto, ex-presidente da Fundação. No apagar das luzes de sua gestão, o petista requereu ao Ministério da Cultura a suspensão de recursos já assegurados para o fomento de políticas culturais no RN. "Eu não sei por que ele fez isso, só ele pode falar a respeito do assunto". A reportagem não conseguiu localizar o ex-presidente da Funda-

ção José Augusto. sumiu a diretoria da FJA. "Tratarei das questões administrativas da casa. Temos, por enquanto, esses processos para dar de conta", disse.

A crise financeira vivenciada pelo Governo do Estado é o principal impeditivo para o deslançar da política cultural do Rio Grande do Norte, explicou Isaura Rosado. Atualmente, o orçamento do órgão é de R\$ 22 milhões - 90% para folha de pagamento. Isaura conta com aprovação de projeto de lei que deve remanejar 1% da arrecadação anual do ICMS para o Fundo Estadual da Cultura, cuja soma deve aportar R\$ 30 milhões. Essa verba deve subsidiar financeiramente a execução dos projetos pensados na FJA. Entrementes, a Fundação deve operacionalizar o elementar: as escolas de arte, a pinacoteca, os museus e a Fortaleza dos Reis Magos.

"E a Cidade da Criança?", indagou a reportagem. "Foram gastos até agora uns R\$ 500 mil. A previsão é de R\$ 8 milhões para as obras. Vai ficar parada até ser concluída. Depois as atividades que eram desenvolvidas lá serão retomadas", disse genericamente.

ção José Augusto.

Os recursos assegurados pelo MC somam, de acordo com Rosado, R\$ 7,7 milhões, sendo distribuído da seguinte maneira: R\$ 3,5 milhões para o programa Agente de Leitura; R\$ 2,7 milhões para reestruturação de 50 bibliotecas, criação de pontos de cultura e de leitura; R\$ 300 mil para o Encontro de Cultura Popular e R\$ 200 mil para o Encontro de Bandas. A conta, contudo, fecha em R\$ 6,7 milhões.

PRIORIDADES

FUNDO ESTADUAL DE CULTURA

▶ Proposta de campanha, o Fundo Estadual de Cultura deve amearhar R\$ 30 milhões anuais a partir da arrecadação do ICMS. 1% deve ser remanejado do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços. A verba deve custear a execução dos projetos ambicionados para a Cultura. Atualmente, cerca de R\$ 4 milhões, ou 10% do orçamento da FJA, bancam as propostas.

PROFISSIONALIZAÇÃO E INTERIOREZAMENTO DAS ESCOLAS DE ARTE

▶ Quem ingressar nas escolas de arte da FJA deve sair apto não só a desenvolver a modalidade escolhida - como dança, balé, artes plásticas, etc - mas também a ensinar. Na prática é fazer desses cursos uma licenciatura. O projeto deve ser interiorizado através das Casas de Cultura.

NATAL CAPITAL NACIONAL DA CULTURA

▶ De acordo com Isaura Amélia, o projeto é basicamente "no mês do folclore fazer de Natal a capital da cultura".

EDITAIS

▶ Dá condições igualitárias aos artistas para mostrarem seu trabalho através da competição por editais, com subvenção estatal, a exemplo do que deveria ter acontecido na gestão passada.

ANASTÁCIA VAZ / NU



/ DECORAÇÃO / ÁRVORE DE MIRASSOL SERÁ PALCO ININTERRUPTO DE EVENTOS CULTURAIS

DÉBORA SOUSA
DO NOVO JORNAL

A ÁRVORE DE Natal de Mirassol ficará acesa durante todo o ano de 2011. Neste período, a prefeitura promoverá eventos gratuitos para toda a população, fortalecendo o comércio e a cultura local. A revelação foi feita ontem pela manhã por Salatiel de Souza, secretário adjunto de Serviços Urbanos (Semsur), durante entrevista coletiva realizada no próprio órgão.

Segundo ele, testes realizados pela Prefeitura do Natal durante os dias em que a estrutura esteve ativa, comprovam que a economia, com a utilização das lâmpadas de led, foi de 90%. O gasto este ano foi de 9 kWh por dia; em 2009, foi de quase 100 kWh. "Teremos uma Natal mais econômica e mais iluminada", falou.

O restante da decoração primeiramente será apagada, para depois ser completamente removida. Permanecerão ainda acesos o monumento dos Três Reis Magos, assim como a árvore de Natal de Igapó. Quanto aos natalenses que estão se questionando sobre a falta de uma novidade durante o período natalino de 2011, uma vez que a árvore ficará ornamentada o ano inteiro, o secretário avisa: "A árvore não ficará do mesmo jeito, assim como a própria decoração irá mudar. Tudo vai ser alterado. Agregaremos cores e formatos diferentes para que o natalense se surpreenda no Natal de 2011", declarou.

Marcílio Amorim, chefe do Núcleo de Artes Visuais da Fundação Cultural Capitania das Artes (Funcarte), disse que o assunto foi discutido ontem durante uma reunião entre as secretarias, mas a programação cultural da árvore ainda não foi planejada. "Primeiro nós estamos fazendo uma análise de gastos pra só depois decidirmos quais atrações virão, e se serão semanais, mensais, quinzenais. Vai depender da verba", falou. Ele acrescentou também que os artesãos bateram recordes nas vendas. "E não são apenas os comerciantes que querem que a árvore continue, o povo quer também", declarou.

Embora não tenha precisado do valor exato que foi economizado na energia em comparação ao ano de 2009, Salatiel de Souza afirmou que o gasto total da decoração natalina de 2010 foi de R\$ 3,25 milhões, represen-

tando um aumento de R\$ 50 mil se comparado ao ano de 2009, que foi R\$ 3,2 milhões. Ele explicou que ao total foram usadas 86 mil lâmpadas na árvore de Natal de Igapó, 126 mil na de Mirassol e 1,8 mil na fachada da Prefeitura do Natal.

A aprovação da nova árvore ficou evidente, ele conta, por depoimentos que foram colhidos de cidadãos comuns e turistas. "Tanto a população daqui quanto de fora pareceram encantadas com a árvore, que, além de tudo, tem essa grande vantagem, que é a economia", enfatizou.

O secretário diz que a proposta para 2011 é ornamentar toda a cidade com as lâmpadas de led. "Mesmo elas sendo caras, essas lâmpadas valem a pena pela durabilidade, pelo gasto que é bem menor e pelo brilho; ela define bem melhor as cores", reforçou. Ele lembra também que a decoração deste ano foi padronizada, ao contrário das anteriores que seguiam um estilo diferente em cada zona da cidade. "A decoração da Zona Sul era a mesma da Zona Norte, Leste, Oeste. Nós optamos por manter uma harmonia na ornamentação", falou, acrescentando que a decoração natalina de 2010 foi 90% de luzes.

O secretário afirmou que, antes de viajar a São Paulo para submeter-se a um procedimento cirúrgico, a prefeita licenciada Mírcia de Souza disse que a árvore deveria continuar iluminada a fim de fomentar a cultura da cidade. "A prefeita deixou claro que queria Natal em Natal o ano inteiro. Além disso, ela quer que os artesãos continuem a faturar com os eventos em torno da árvore de Mirassol", completou.

Ele adianta ainda que existem planos para que eles produzam souvenirs da árvore para os turistas. "Assim como cidades como Nova Iorque e Paris, Natal também terá", explicou. Daqui a quatro ou cinco anos, Souza avisa que os planos são de que o espaço seja inteiramente alimentado por energia solar. "O projeto custa em torno de R\$ 6 milhões e funcionará como uma torre de visibilidade", esclareceu. O secretário também se confessa otimista quanto à renovação da parceria com o Governo do Estado. "Agora com Rosalba no governo a gente tem fé que a parceria volte, até porque ela já tem um bom histórico na cultura lá em Mossoró", ressaltou.

INICIATIVA PRIVADA É IMPORTANTE

Um ponto salientado pelo secretário Salatiel de Souza foi a falta de ousadia dos moradores em decorar a cidade. "Eles acabam sempre esperando que a Prefeitura faça todo o trabalho, mas não custa nada se cada um fizer sua parte", falou. Ele frisa que, na época de Copa do Mundo, a população não se acanha na hora de decorar a própria casa, mas no Natal, a iniciativa é bem menor. "Fica tão bonito quando a gente passa em alguma rua bonita, ilumi-



► Salatiel de Souza, secretário adjunto da Semsur

nada, por iniciativa dos próprios moradores. As pessoas deveriam se mobilizar mais em prol disso, independente do poder público. Dessa forma, a beleza do Natal não ficaria apenas em alguns pontos da cidade", disse.

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA

72 HORAS – 14 anos. Cinemark: 17h15 – 20h05 (LEG). Moviecom: 21h05 (LEG).

AS CRÔNICAS DE NÁRNIA – 10 anos. Cinemark: 12h30 (DUB). Moviecom: 14h25 – 19h15 (DUB).

ENROLADOS – Livre. Cinemark: 12h00 – 14h20 – 16h40 – 19h00 (DUB). Moviecom: 13h10 – 15h15 – 17h20 – 19h25 – 21h30 (DUB).



ENROLADOS 3D – Livre. Cinemark: 10h50 – 13h10 – 15h30 – 17h50 – 20h10 – 22h30 (DUB).

DE PERNAS PRO AR – 14 anos. Cinemark: 11h40 – 13h55 – 15h00 – 16h10 – 18h25 – 20h50 – 21h20. Moviecom: 13h40 – 15h40 – 17h40 – 19h40 – 21h40 (NAC).

ENTRANDO NUMA FRIA MAIOR AINDA COM A FAMÍLIA

– 12 anos. Cinemark: 10h30 – 12h50 – 15h15 – 17h30 – 19h45 – 22h00 (LEG). Moviecom: 13h50 – 15h50 – 17h55 – 20h00 – 22h05 (LEG).



MEGAMENTE – Livre. Cinemark: 10h00 (DUB). Moviecom: 15h00 – 17h00 – 19h20 (DUB).



INCONTROLÁVEL – 10 anos. Cinemark: 12h55 – 15h05 – 17h20 – 19h35 – 21h50 (LEG). Moviecom: 13h45 – 15h45 – 17h45 – 19h45 – 21h45 (LEG).

TRON – O LEGADO – 12 anos. Cinemark: 10h10 (LEG). Moviecom: 16h45 – 21h35 (LEG).

MÚSICA

CPI do Forró, Guto e Forrozão Universitário, Dedé do Acordeão e Moacir do Repente fazem a festa do Rastapé às 22h.

Karol Posadzki agita a galera do Casanova Eco Bar em trio pop acústico. Início: 22h.

Ricardo Wanamarque faz show voz e violão no Pimenta Pub Café às 21h.

Perfume de Gardência toca música latina no Buraco da Catita às 20h.



ALÉM DA VIDA – 12 anos. Cinemark: 11h00 – 13h45 – 16h30 – 19h20 – 22h10 (LEG). Moviecom: 14h20 – 16h50 – 19h20 – 21h50 (LEG).

Marcos Sadeppaula

sadeppaula@novojornal.jor.br



“A felicidade é um problema individual. Aqui, nenhum conselho é válido. Cada um deve procurar, por si, tornar-se feliz”

Sigmund Freud (1856/1939)
Médico austríaco, fundador da psicanálise

Esperança

Com a posse na nova cúpula da Segurança do estado e da nova presidência do Tribunal de

Justiça, espera-se que a união de todas as forças venha a resolver esse problema que, infelizmente, não é só do RN, mas de todo o Brasil. O que vimos há pouco no Rio de Janeiro deveria servir de exemplo, pois ficou provado que quando há vontade política, os problemas, se não são resolvidos, pelo menos se encaminham para uma resolução num futuro próximo. Enquanto não for adotada a tolerância zero para bandidos e policiais corruptos, a solução fica apenas nos discursos de posse que só encobrem as verdadeiras razões da violência: a falta de educação, o tráfico de drogas, o contrabando de armas e a corrupção. Todos os créditos para o novo governo.

Força

Este é o sentimento da coluna para a prefeita Mícarla de Sousa que embarcou para São Paulo, onde passará por uma cirurgia cardíaca no Hospital Sírio-Libanês, para corrigir uma cardiopatia congênita. Que volte com toda a energia para tocar esse barco à deriva.

FOTOS: D'LUCA / NJ



► A cúpula da Segurança do estado, os coronéis Otto, Araújo, Aldair Rocha e Elizeu Dantas, na posse e jantar da nova presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Judite Nunes, no Centro de Convenções

2011

O ano mal começou e o médico especialista em cirurgia do aparelho digestivo, Reynaldo Quinino, já inicia suas atividades com novas conquistas. Além de receber o título de especialista em gastroenterologia, foi aprovado no concurso da UFRN e assumirá a vaga de professor efetivo no curso de medicina. Dr. Reynaldo além de já atuar como professor, realiza em Natal um trabalho com obesidade e diabetes com o Grupo Baros e atende seus pacientes na Clínica Corporis, na Av. Campos Sales.

Temporada

Durante todas as terças de janeiro, Marina Elali estará se apresentando no palco do Espaço Pirâmide (local de eventos do Pirâmide Natal Resort & Convention), interpretando seus grandes sucessos. Além de hits inesquecíveis como “Você”, “One Last Cry”, “Eu Vou Seguir”, “All She Wants - O Xote das Meninas”, ela também apresentará ao longo da temporada releituras bem elaboradas de músicas de artistas consagrados, com destaque para “Happy”, singularíssima regravação na voz de Marina e que faz parte da trilha sonora da novela “Araguaia”, da TV Globo.

Kung Fu

O atleta potiguar Aécio Santos Dantas, vai representar o Brasil na competição internacional King of Sanda na China. O evento internacional está previsto para ocorrer entre os dias 20 e 22 de janeiro. Aécio vai lutar no dia 21 contra um oponente chinês na cidade de Kun Mi, província de Yu Man. Ele é o primeiro lutador de Kung Fu norte-riograndense a participar de uma competição desse gênero no país asiático.

Vida nova

Os pacientes Francisco Mateus (9 anos) e Lara Vitória (1 ano) terão um 2011 mais que especial. A Casa Durval Paiva e o Instituto Ronald McDonald através do Projeto Vida, realizam na próxima quinta-feira a entrega de novas residências aos dois pacientes no município de São Tomé. Em quase treze anos de atuação, o Projeto já realizou aproximadamente três mil visitas com doação de cestas básicas, redes, filtros, camas, colchões, roupas, calçados, brinquedos e utensílios de cozinha, bem como, a reforma de 110 casas e a construção de 45 novas habitações. Através de atitudes simples, o Projeto Vida é um exemplo de como pacientes e familiares podem ter acesso a uma estrutura básica de convivência e bem estar social, que lhes proporciona cidadania.

Verão com forró

O Circuito Skol de Verão está fazendo a melhor festa do veraneio de Pirangi e no próximo sábado, a atração é o Encontro das Sanfonas. Os mestres sanfoneiros Flávio José, Dorgival Dantas, Waldonys, além da banda Deixe de Brincadeira vão fazer a festa dos forrozeiros no Circo da Folia. Antes disso, amanhã, tem mais uma edição do festival no Cirquinho, que terá como atrações as bandas Amigos Sertanejos, Forró da Pegação e Forró da Curtição. Os ingressos estão à venda nas lojas Botton Midway e Natal Shopping.

Literatura

O arqueólogo Walner Barros Spencer lança hoje Ecos do Silêncio na Siciliano do Midway Mall, às 19h. Editado pelo Sebo Vermelho, o livro enfoca a importância do passado na criação e consolidação da identidade de um povo, particularmente o do Rio Grande do Norte. A obra apresenta, estuda e fundamenta três dimensões do patrimônio histórico: o da Capela de Cunhaú, que ele considera como o contraditório; o da Aldeia Velha de Igapó, considerado como o recusado, e os sítios arqueológicos com gravuras e pinturas rupestres, que o escritor vê como o desconhecido.

Tendinite

Preocupado, o sessentão vai ao médico:
- Por favor, doutor, me ajude, vou sair com três mulatas espetaculares e não posso falhar.
- Bem, tome uma gota deste estimulante que não tem problema. Mas só uma gota, porque é um remédio superconcentrado!
O sujeito vai para casa e vira o vidro inteiro na boca. Dia seguinte, está de volta ao consultório:
- Pelo amor de Deus, doutor, me arranje algo que alivie esta dor insuportável no braço!
- No braço?
- É, as mulatas não apareceram...



► Bernardo Monte e Maria Luiza Medeiros



► Onofre Neto e Ana Célia



► Soledade Fernandes



► Os irmãos Júlio e Tiago Protásio com o ministro Garibaldi



► Sanzia Cavalcanti

No Jobim

Amanhã, a partir das 21h30, o guitarrista brasileiro radicado na Itália, Roberto Taufic, apresenta o melhor da música popular brasileira ao lado da cantora e compositora Khrystal, no palco do Jobim, na Praça das Flores, em Petrópolis. O guitarrista é um dos músicos mais solicitados por renomados artistas brasileiros de passagem pela Europa.

Novo Flash

Abertura oficial do verão no litoral sul do estado, no Circo da Folia de Pirangi

FOTOS: D'LUCA / NJ



► Heloisa, Ana Paula, Janine Faria, Lucrecia e Cláudia Santos



► Vanessa Silva, Agnes Martins e Marina Pantoja



► Erika Zuza e o marido Humberto Martins



► Janaina Andrade e Bárbara Lopes



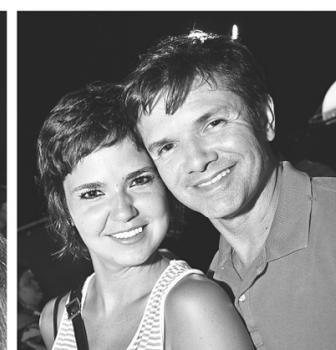
► Manoela Saad, Sophia Maia e Luiza Saad



► Marina Furtado e Ana Beatriz



► Tamara Caldas, Yara Cortez e Marianna Moura



► Juliana Melo e Cássio Paiva

O CALOR DA TORCIDA CARIOCA

/ RONALDINHO / UM DIA APÓS FECHAR CONTRATO COM FLAMENGO, CRAQUE DIZ QUE JÁ SONHA COM ESTÁDIOS LOTADOS DE TORCEDORES ALVINEGROS; MEIA SERÁ APRESENTADO HOJE, ÀS 16H, NA SEDE DO CLUBE E, DE OLHO NA COPA DO MUNDO DE 2014, PROMETE EMPENHO

RONALDINHO GAÚCHO JÁ mostra grande euforia ao sentir de perto o calor da torcida do Flamengo. Após o desfecho feliz para os torcedores rubro-negros na última segunda-feira, quando o clube anunciou o acerto com o jogador até 2014, o atleta sonha em ver a 'massa' gritando o seu nome no estádio.

"Já imagino essa torcida no estádio lotado. A torcida pode esperar muito carinho da minha parte

também. Eu fui recebido aqui no Rio de Janeiro com esse sentimento. As pessoas, os torcedores me passaram isso", disse, em entrevista ao site oficial do clube.

Ronaldinho Gaúcho aproveitou para responder àqueles que afirmam que o jogador está passando por uma fase descendente de sua carreira.

Assim como afirmou ao voltar ao Brasil, o jogador revelou que o sonho de retornar a jogar com a

camisa da seleção é uma motivação ainda maior em sua carreira.

"Eles [torcedores] podem esperar o máximo de mim. Voltei para o Brasil e vim jogar pelo Flamengo para dar isso. E, claro, tenho esperança de que esse meu trabalho me coloque novamente na Seleção Brasileira", afirmou.

Com a confirmação de Ronaldinho Gaúcho, o Flamengo agora espera para anunciar, de forma oficial, a contratação do meio-campo Thiago Neves.

LUXEMBURGO

O técnico Vanderlei Luxemburgo vive a expectativa de contar com Ronaldinho e Thiago Neves durante a pré-temporada rubro-negra, em Londrina, cidade paranaense. Ronaldinho será apresentado na Gávea, às 16h30, desta quarta-feira, enquanto Thiago Neves vestirá a camisa rubro-negra, quinta-feira, às 11h.

A tendência é a de que os dois se juntem ao elenco rubro-negro em Londrina até sexta-feira pela

manhã. Entretanto, a viagem dos reforços ainda não foi confirmada.

"Acho que eles devem vir para cá. Para jogar bola tem que treinar. Estamos fazendo uma pré-temporada em Londrina e acho melhor que eles venham", afirmou, acrescentando.

"Eles precisam pertencer ao grupo, conhecer o João Vítor, Romarinho, os roupeiros. Acho que a vinda deles para cá será fundamental para isso. Vamos mostrar para os jogadores tudo isso", comentou.

Sobre a possibilidade de trabalhar com os dois jogadores, Luxemburgo abordou a experiência no futebol para falar sobre a questão.

"Estou acostumado em trabalhar com astros. Joguei ao lado do Zico. Nós colocávamos ele para sair de um lado e saíamos pelo outro nos aeroportos. Não resta dúvida de que vai mudar o dia-a-dia do clube. Acho que isso é muito bom para o clube e mostra um Flamengo com muita força", encerrou.



► Vitrine da loja do Flamengo: apelo da camisa 10

CAMISAS SÃO VENDIDAS POR ATÉ R\$ 159,90

Pouco após oficializar a contratação do meia-atacante Ronaldinho, o Flamengo já começou a

vender camisas personalizadas com o nome do jogador e o número 10 nas costas.

Os preços das camisas variam de R\$ 99,90 (na Fla Concept, na Gávea) a R\$ 159,90 (na Mundo Flamengo, loja virtual oficial do clube). As camisas podem ser encontradas também na cor branca.

O Flamengo oficializou a contratação de Ronaldinho no final da

noite de segunda. O clube venceu a concorrência com Palmeiras e Grêmio, que também estavam interessados no jogador. O acordo entre o meia-atacante e clube foi feito até o fim de 2014. Ele receberá cerca de R\$ 1,3 milhão por mês e terá uma premiação especial por conquista.



► Patricia Amorim e Ronaldinho afinados: presente para o torcedor

/ SANTOS /

Ganso: conflito após interesse do Inter de Milão

FOLHAPRESS

AINDA SE RECUPERANDO de uma cirurgia no joelho esquerdo, o meia-atacante Paulo Henrique Ganso afirmou que está descontente com o comportamento da diretoria santista, que até hoje não o procurou para discutir um novo contrato e nem um aumento salarial.

"Não houve mais conversas, deram por encerradas, tanto que o Santos não procurou mais [meus representantes]", disse Ganso sobre o plano de carreira oferecido pelo Santos e recusado pelo estafete do atleta.

"A conversa estava marcada para uma quinta-feira, e minha contusão aconteceu numa quarta. Desde a contusão, tivemos três conversas e nada foi resolvido. Você fica quatro, cinco meses e não sabe se foi valorizado pelo próprio clube pelo que havia fei-



► Ganso se recupera de contusão

to, fica complicado. Claro que podemos retomar as conversas, mas fica mais complicado", acrescentou o jogador.

Mesmo machucado, Ganso disse ter sido procurado pela Inter de Milão, que é dirigida pelo brasi-

leiro Leonardo.

"Eu estava machucado e o último campeão mundial quer meu futebol, enquanto o Santos praticamente não me valorizou. É engraçado falar isso, mas é bom saber que grandes times do futebol mundial estão interessados em mim", disparou o atleta.

Ganso passou por uma cirurgia no joelho esquerdo em 28 de agosto de 2010 após romper o ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo. Ele está em fase final de recuperação e deve retornar aos gramados no final de fevereiro.

"O que posso dizer é que minha recuperação está sendo muito boa. Se depender da minha vontade, estou me sentindo seguro, já poderia estar jogando. Mas a gente que tem que esperar o tempo de cicatrização do ligamento. Então, temos que esperar e ver quando os médicos decidem a minha volta."

/ FUTEBOL /

Campeonato Brasileiro é o 4º melhor em ranking

FOLHAPRESS

O **CAMPEONATO BRASILEIRO** foi apontado ontem como o quarto melhor Nacional do mundo em 2010, conforme medição feita pela IFFHS (Federação Internacional de História e Estatísticas do Futebol), com sede na Alemanha. A colocação é a mesma obtida ao final de 2009.

O topo da lista, porém, ganhou um novo integrante.

Palco de Real Madrid e Barcelona, o Espanhol subiu uma casa e roubou a liderança do Inglês, onde atuam Manchester United, Liverpool, Arsenal, Chelsea e Manchester City, por exemplo.

A classificação soma os pontos obtidos pelas primeiras cinco equipes de cada campeonato em competições oficiais e concede a essa quantia cada valor correspondente.

Top 15 do ranking:

- 1. Espanha 1092,0
- 2. Inglaterra 1039,0
- 3. Itália 1021,0
- 4. Brasil 982,0
- 5. Alemanha 932,0
- 6. França 884,0
- 7. Argentina 861,0
- 8. Portugal 789,5
- 9. Holanda 787,5
- 10. Ucrânia 709,0
- 11. Bélgica 703,0
- 12. México 690,0
- 13. Equador 662,5
- 14. Rússia 660,0
- 15. Grécia 636,5

Verão com Informação

Até o dia 23 de março o NOVOJORNAL acompanha suas férias nas praias do litoral norte e litoral sul. Você pode encontrar o NOVO JORNAL nos seguintes pontos de venda:

LITORAL SUL

BÚZIOS

- O BODEGÃO
- PANIFICADORA BÚZIOS
- MERCADINHO PIT STOP
- MERCADINHO MARZÃO
- MERCADINHO GIRASSOL

PIRANGÍ

- POSTO PIRANGÍ II
- MERCADINHO DA HÉLIA
- SUPERMERCADO GERMANO
- CAMURUPIM
- MERCADINHO DO EDIVALDO

PIUM

- POSTO PIUM
- PANIFADORA PIUM
- TABATINGA
- MINI BOX TABATINGA

LITORAL NORTE

MURIÚ

- COMERCIAL SECOM
- JACUMÃ
- MERCADINHO DO IVANALDO
- MAXARANGUAPE
- MERCADO DOMINGOS

GENIPABÚ

- BAR DO ZÉ CACAU
- MERCADINHO DO PEDRO
- PITANGUI
- SUPERMERCADO SALES

BARRA DO RIO

- MERCADINHO SÃO LUIZ
- GRAÇANDÚ
- PEIXARIA DO MERCADO



Os assinantes poderão receber o jornal na sua residência de verão. Basta ligar para a central de atendimento do NOVO JORNAL **3211-5445** e solicitar a transferência.

CAMPO MINADO

/ RIVALIDADE / CRISE ENTRE OS DOIS MAIORES CLUBES DO ESTADO, QUE ESTOUROU COM A DECLARAÇÃO DE CLÓVIS EMÍDIO A UM BLOG, DE QUE PROGRAMA DE ÍNDIO ERA ASSISTIR JOGO NO "LAMÃO", COMEÇOU COM PROJETO ALVIRRUBRO DE USAR TERRENO PÚBLICO PARA ARENA DO DRAGÃO

DIEGO HERVANI
NOVO JORNAL

É COMO SE tivessem tirado o juiz do campo em um clássico disputadíssimo... Do pescoço para baixo virou canela e a paz, que reinava há alguns anos entre as diretorias de América e ABC, parece, deu lugar a um período de conflito. E tudo teria começado com uma entrevista do presidente americano Clóvis Emídio ao blog vermelhodepaixao, no qual ele teria declarado que o seu "programa de índio" era ir ao "Lamão", fazendo alusão ao estádio Maria Lamas Fratrache, o Frasqueirão, o que deixou os abecedistas revoltados. Porém, os americanos dizem que o rival começou primeiro, ao tentar atrapalhar a concessão de um terreno por parte da Prefeitura para que o clube construa seu estádio.

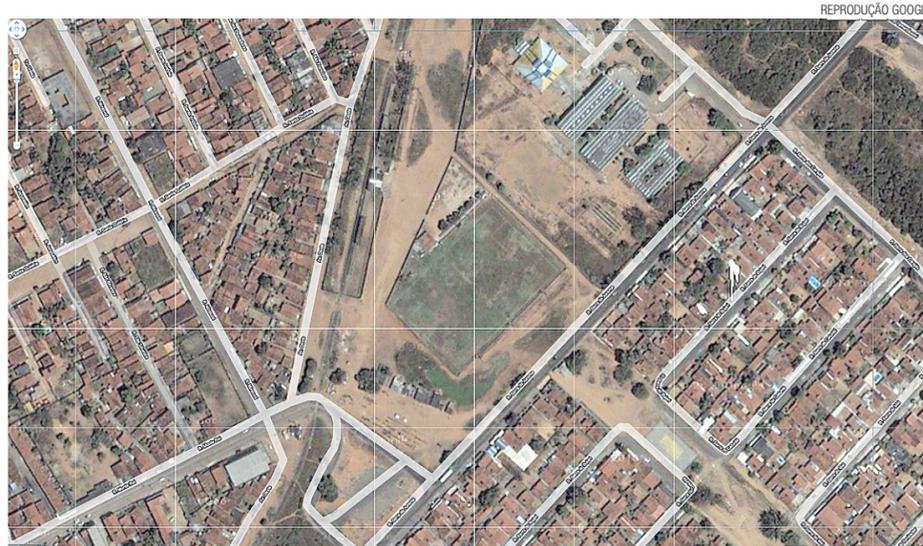
As relações entre os dirigentes dos dois maiores clubes do futebol potiguar nunca estiveram em um nível tão elevado. A rivalidade não ia além das provocações por causa do desempenho de um ou de outro em campo. Os alvirrubros viraram motivo de chacota por causa do rebaixamento para a Série C, mas nada que eles já tivessem feito com os alvinegros um ano antes. Rixas maiores, só entre alguns torcedores que insistem em confundir a paixão pelo esporte com vandalismo e intolerância.

Mas após as declarações de Clóvis Emídio a situação mudou. Antes defensor da América dentro do ABC, o vice-presidente de futebol do alvinegro, Flávio Anselmo, não quer mais saber do

americano. "O América acabou de perder um defensor dentro do ABC. Eu sempre defendi o América aqui. Sempre procurei deixar as relações de ABC e América na maior paz possível. Mas é preciso que respeitem o ABC e isso o Clóvis não fez". Para Flávio, as falas de Clóvis se dão pela inveja de tudo o que o time tem conquistado. "O ABC está aí. Nós temos um estádio e uma grande estrutura. Somos campeões brasileiros e 51 vezes campeões estaduais e isso traz muita inveja das pessoas. Mas é preciso respeitar o ABC. E o que o Clóvis falou foi um desrespeito", declarou.

Anselmo lembrou que o rival não vai ter local para jogar quando o Machadão for derrubado para a construção da Arena das Dunas; o estádio de Natal para a Copa do Mundo de 2014. Ele deixou claro que o Frasqueirão não é mais uma alternativa. "Para mim não tinha nenhum problema o América jogar aqui. Mas depois das declarações do Clóvis isso não será mais possível."

A revolta dos abecedistas foi tamanha que o conselheiro Marcelo Abdon pretende submeter à votação do conselho deliberativo a proibição para que o presidente do alvirrubro nunca mais pise do Frasqueirão. "Ele tem que ter vergonha na cara e respeitar o ABC. Chamar o nosso estádio de "Lamão" é muita falta de respeito. Irei propor ao conselho que ele nunca mais pise no Frasqueirão". E se isso não for aprovado, Marcelo já tem tudo planejado. "Eu também pretendo convocar a torcida do ABC



▶ O terreno da discórdia, entre Cidade Satélite e Planalto: comunidade continuaria usufruindo do campo

“É PRECISO RESPEITAR O ABC. E O QUE O CLÓVIS FALOU FOI UM DESRESPEITO”

Flávio Anselmo

Vice-pres. de futebol do ABC

para que eles não deixem esse cidadão [Clóvis] entrar no Frasqueirão. Nada de violência, todo mundo do América vai ser respeitado,



mas esse cidadão não pisa mais no Frasqueirão", afirmou.

A briga ganha corpo com a rapidez da internet, em blogs e co-

munidades de relacionamento. No entanto, os sites dos dois clubes ainda não postaram nada sobre o assunto.

AMERICANOS RECLAMAM DE RASTEIRA EM CONCESSÃO

Já os conselheiros do América, acreditam que as declarações do presidente Clóvis Emídio são o que menos importa. Para eles, a grande discussão que se deve ter é sobre uma possível tentativa do ABC em melar a concessão de um terreno da Prefeitura para que o alvirrubro construa seu estádio. Tudo teria começado quando o conselheiro Walter Pereira indicou um terreno da Prefeitura, que fica localizado no bairro da Cidade Satélite, para que houvesse a tentativa de uma concessão do local para o clube erguer a Arena do Dragão.

"Eu dei essa ideia há mais de um ano. Só que na época os dirigentes do América não se interessaram muito. Mas agora, com o clube querendo a construção da Arena do Dragão, a possibilidade foi levado mais a sério e o clube tem o interesse por esse local", declarou Walter Pereira.

Ao ficar sabendo das intenções do América, o ABC, por intermédio de seu vice de marketing, Paiva Torres, declarou que concordaria que o seu maior rival fosse atendido e inclusive faria um tipo de parceria entre os clu-

bes. Isso, desde que a Prefeitura doasse um terreno na Zona Norte para o alvinegro construir um centro de treinamento para as categorias de base; o que teria provocado alvoroço entre os americanos e a revolta do presidente, que saiu-se com a mal-criada história do "Lamão". "Eu acredito que isso é revanchismo. Eles são um bando de invejosos. Tudo que o América tenta ter eles sempre querem atrapalhar; não podem ver o América tentando melhorar sua estrutura que logo tentam colocar areia". "Eles receberam a doação da iluminação e do gramado para o estádio deles e nem por isso você viu o América falando alguma coisa", contestou Walter.

Para o conselheiro, a atitude



▶ Clóvis Emídio: reação à "sabotagem" de projeto?

dos abecedistas, pode influenciar na rivalidade entre os torcedores. "Eles ficam falando essas coisas, provocando a discórdia. Esse tipo

de declaração é que provoca a mancha de torcedores. É isso que eles vão conseguir fazendo esse tipo de coisa", afirmou.

/ COPINHA /

Garotos têm primeiro dia de folga em dez dias

APÓS QUASE DEZ dias sem descanso, a delegação do América, que está disputando a Copa São Paulo de Futebol Júnior tirou, ontem, um dia de folga. Os garotos aproveitaram para conhecer um pouco da cidade de Osasco e recuperar as energias para, caso consigam a classificação, entrar em campo mais relaxados no próximo sábado, pela segunda fase da Copinha. O passeio escolhido foi um shopping da cidade, na região metropolitana de São Paulo.

No dia 30 de dezembro, uma quinta-feira, os americanos entraram no ônibus que os levou por quase 3 mil quilômetros até Osasco/SP, sede dos jogos do grupo E. Como a delegação foi parando para os atletas esticarem os músculos de vez em quando, a viagem acabou durando mais de dois dias. O alvirrubro desembarcou em São Paulo no domingo, 02 de janeiro, à tarde. Na segunda fizeram um treino desintoxicante e, na terça, entraram em campo contra o Vasco da Gama/RJ. Depois, os meni-

nos treinaram todos os dias até o duelo com o Osasco/SP, na sexta-feira. Para a partida diante do Linense/SP, na última segunda-feira, a rotina foi a mesma.

Ontem, como o clube já tinha terminado a sua participação na primeira fase, com duas vitórias e um empate, e continua aguardando o fim da terceira rodada, que acontece hoje, para saber se vai conseguir a classificação como um dos nove melhores segundos colocados, os atletas ganharam uma merecida folga e foram conhecer um dos shoppings da cidade. "Eles fizeram um esforço muito grande desde o dia em que nós saímos de Natal. Eles não tiveram descanso nessa primeira fase, mas conseguiram resistir bem e fizeram uma campanha muito boa na primeira fase da competição. Então eles mereciam sim essa folga", declarou César Lima, que é o chefe da delegação alvirrubra e coordenador das categorias de base do rubro.

César também destacou a



▶ O sub-18 do América em campo: bom futebol e assédio

personalidade dos jovens jogadores. "Eu estou impressionado com a personalidade deles. São jogadores com no máximo 18 anos e mostram uma maturidade muito grande. Eles conseguiram esses ótimos resultados que poderiam subir a cabeça de atletas até com mais idade, mas mantiveram os pés no chão e estão totalmente focados na competição."

O dirigente diz que está tendo trabalho para conter o assédio sobre os garotos. "Clubes e empresários já manifestaram interesse nos nossos atletas. Tenho que filtrar ligações, pois o assédio está muito grande", afirmou.

Sobre a espera pela definição dos classificados, Lima conta que o grupo tem recebido com frequência mensagens apoio. "Todo

mundo que está envolvido na competição tem vindo falar com a gente falando que acredita que o América já está garantido na próxima fase, mas nós temos que esperar para ver o que acontece", diz realista.

ADVERSÁRIO

Com a possibilidade real de classificação, o América começou a projetar o seu adversário para a segunda fase da Copa São Paulo de Futebol Júnior. É consenso na delegação que o melhor rival para se pegar é uma equipe de maior expressão no cenário nacional.

Vindos de uma base com poucos investimentos, os alvirrubros estão incomodados por estarem falando que o time só venceu clubes mais fracos e querem provar o contrário contra um time considerado grande. "Eu estava conversando com o Severo Junior sobre isso. Foi um consenso entre nós que o América deveria enfrentar um adversário de primeira linha na próxima fase para mos-

“EMPRESÁRIOS JÁ MANIFESTARAM INTERESSE NOS NOSSOS ATLETAS. TENHO QUE FILTRAR LIGAÇÕES, POIS O ASSÉDIO ESTÁ MUITO GRANDE”

César Lima

Chefe da delegação do América

trar o verdadeiro potencial desses jogadores. Nós já sabemos da capacidade deles, mas vencendo um time grande eles iriam chamar ainda mais atenção", afirmou César Lima.